

Agrupamento de Escolas de Atouguia da Baleia



2021/2024

Projeto Educativo – “Capacitar para a Criatividade, Inovação e Inclusão”



Com o parecer favorável do Conselho Pedagógico de 21 de julho de 2021

Aprovado em Conselho Geral de 22 de julho de 2021

“O que se impõe na escola para a autonomia não é uma reforma dos currículos, mas uma reforma das pedagogias.

... seria catastrófico que perdêssemos esta oportunidade para, pela sua incorporação no sistema, criarmos uma escola capaz de preparar as próximas gerações para aprenderem a aprender, fazer, conviver, ser, pensar (...) empreender e transformar. Uma escola que criasse autonomia em vez de dependência. Uma escola que capacitasse os jovens da próxima geração para assumirem a construção do seu próprio destino e de um mundo melhor.”

25/08/2020, António Dias Figueiredo

Índice

1. Introdução.....	2
2. Caracterização do meio.....	3
2.1.1. Contexto externo	3
2.2. Contexto Interno	4
2.2.1. Caracterização dos equipamentos escolares e recursos educativos Escola Básica de Atouguia da Baleia – escola sede.....	5
2.2.2. População escolar.....	12
2.2.3. Medidas ao abrigo do Decreto-Lei n.º 54/2018, 6 de julho.....	16
3. Comunidade Educativa.....	18
3.1. Alunos.....	18
3.2. Pessoal docente	18
3.3. Serviço de Psicologia e Orientação Escolar	18
3.4. Pessoal Não Docente	20
3.5. Pais e Encarregados de Educação.....	21
3.6. Parcerias e Protocolos	22
4.1. Resultados escolares do Agrupamento de Escola de Atouguia da Baleia (AEAB).....	23
4.2. Abandono Escolar	25
4.3. Projetos em Desenvolvimento.....	26
4.4. Recursos Financeiros.....	26
5. Síntese Organizacional e Curricular.....	27
5.1. Organograma do Agrupamento.....	27
5.2. Matriz Curricular	28
5.2.1. Aprendizagens a promover na Educação Pré-Escolar.....	28
5.2.2. 1.º Ciclo.....	31
5.2.3. 2.º Ciclo.....	32
5.2.4. - 3.º Ciclo.....	33
6. Esquema Conceptual/ Plano de Ação.....	34
6.1. Missão, Visão e Princípios Orientadores	34
6. 2. Análise SWOT para planeamento estratégico.....	35
7. Operacionalização dos objetivos estratégicos.....	42
8. Monitorização e Avaliação do Projeto Educativo.....	81
9. Divulgação do Projeto Educativo.....	81

1. Introdução

Nos termos do artigo 9.º, alínea a), do Decreto-Lei n.º 75/2008, alterado pelo Decreto-Lei n.º 137/2012, de 2 de julho, o Projeto Educativo é “o documento que consagra a orientação educativa do agrupamento de escolas (...), elaborado e aprovado pelos seus órgãos de administração e gestão para um horizonte de três anos, no qual se explicitam os princípios, os valores, as metas e as estratégias segundo os quais o agrupamento (...) se propõe cumprir a sua função educativa.”

Este Projeto Educativo foi elaborado de acordo com o estatuído no Despacho Normativo n.º 6605-A/2021, de 06 de julho de 2021 (que procede à definição dos referenciais curriculares das várias dimensões do desenvolvimento curricular, incluindo a avaliação externa) e também no estabelecido na Resolução do Conselho de Ministros n.º 90/2021, de 07 de julho de 2021, (que aprova o Plano 21|23 Escola+, plano integrado para a recuperação das aprendizagens).

Neste Projeto Educativo procurou-se que a complexidade de conteúdo, inerente a um documento desta natureza, se objetivasse no rigor da sua simplicidade.

Tratando-se de um documento marcadamente pedagógico, o mesmo pressupõe, na sua elaboração, a participação da comunidade educativa, conferindo uma identidade própria a este Agrupamento.

O Projeto Educativo de Escola assume-se como a criação, o fio condutor e o produto final de todo o processo educativo. Nasce da identidade da Escola e articula-a com as necessidades contextuais, organizacionais e específicas da mesma e com os objetivos curriculares e não curriculares definidos, tendo como metas a mudança e a inovação, sendo, para isto, fundamental a humanização relacional entre os diversos atores educativos, valorizando o sentido de pertença da nossa identidade coletiva, e serve, por isso, de ponto de referência e orientação de todos os elementos da comunidade educativa, apelando para a sua participação, para a formação de cidadãos cada vez mais interventivos, responsáveis, solidários que contribuam para a construção de uma sociedade melhor.

Conceber e desenvolver um Projeto Educativo é, por um lado, assumir a autonomia que é reconhecida ao Agrupamento, enquanto instituição, e, por outro, assumir um processo de identidade fundamental para o exercício da mesma autonomia, favorecendo a democratização e proporcionando a igualdade de oportunidades. Elaborar um Projeto Educativo é refletir, questionar-se, identificar problemas, fazendo a sua monitorização, debatendo deliberações e resultados, avaliar e cooperar nas soluções e mobilizar-se em torno de objetivos comuns, configurando um futuro com a qualidade de vida regida por um meio envolvente favorável.

Sendo o Projeto Educativo um documento coletivo, espelha a imagem do Agrupamento e de toda a comunidade e, por isso, assume-se num contrato estabelecido entre os diversos parceiros da comunidade educativa. A concretização do Projeto passa por uma cultura de responsabilidade partilhada, tendo em vista atingir os objetivos e as metas comuns para a valorização de conhecimentos e para a concretização de todo um conjunto de atividades. Da génese deste documento resultará uma reflexão e análise conjuntas que abordam a especificidade do nosso

Agrupamento e da comunidade em que se integra, das suas expectativas e problemáticas, dos recursos existentes e da sustentabilidade do território.

Tal como é preconizado na Lei de Bases do Sistema Educativo (LBSE), a Escola tem uma função primordial a desempenhar que passa pela criação de condições de igualdade de oportunidades para todos os alunos, ajudando-os a trilhar o caminho da cidadania, partindo do princípio da equidade, do desenvolvimento do espírito crítico e criativo, onde se valorize a intervenção e inclusão de toda a comunidade educativa para a promoção de um percurso de sucesso para todos.

Com a elaboração deste Projeto Educativo pretendemos, a partir de uma diagnose, elencar todos os constrangimentos e fraquezas, bem como as potencialidades, no sentido de se desenhar um plano de ação eficiente, definindo estratégias e linhas de atuação para a criação de um ambiente de colaboração, facilitador do ensino e da aprendizagem.

2. Caracterização do meio

Atouguia da Baleia é uma freguesia do Município de Peniche, distrito de Leiria, com 46,04 km² de área e 8954 habitantes. A sua densidade populacional é de 194,5 h/km².

A freguesia de Atouguia da Baleia tem como fronteiras: a norte as freguesias de Peniche e Ferrel, a este a freguesia de Serra d'El-Rei, a sul o município da Lourinhã e a oeste o Oceano Atlântico. Na sua morfologia geográfica, destaca-se o vale do rio de São Domingos, no qual existe uma barragem com o mesmo nome, desde 1996.

2.1. Caracterização do Agrupamento

2.1.1. Contexto externo

Atouguia da Baleia

O Agrupamento de Escolas de Atouguia da Baleia, criado no ano letivo de 2001-2002, fica situado no município de Peniche, distrito de Leiria, inserindo-se num território geográfico de 68,99 Km². A sua área de intervenção abrange três freguesias do município, de características predominantemente rurais: Atouguia da Baleia, Ferrel e Serra D'El-Rei.

Nas várias localidades que constituem as três freguesias acima referidas, existem diversas estruturas de carácter associativo, que desenvolvem e apresentam, regularmente, iniciativas, tanto de índole cultural, como social, dinamizando ações fulcrais de natureza histórica, que promovem um sentido de identidade e de tradições muito vincadas.

Atualmente, o Agrupamento é composto pela Escola Básica (EB) de Atouguia da Baleia (escola sede); pelo Centro Escolar de Atouguia da Baleia (CEAB – pré-escolar e primeiro ciclo); pelos Jardins de Infância da Bufarda, do Casal Moinho, de Geraldês; e pelas Escolas Básicas do Primeiro Ciclo de Bufarda, de Ferrel, do Lugar da Estrada, de Geraldês e da Serra d' El-Rei. Três destes estabelecimentos de ensino têm Biblioteca Escolar, inseridas na Rede de Bibliotecas Escolares (RBE), nomeadamente a Biblioteca Mariano Calado, na Escola Sede, a Biblioteca Raul Brandão, na Escola Básica do Primeiro Ciclo de Ferrel e a Biblioteca do Centro Escolar de Atouguia da Baleia.



Figura 1- Mapa da zona Oeste

O número de estabelecimentos de ensino que integram o Agrupamento, bem como a sua dispersão num amplo espaço geográfico, exige, no que se refere às práticas de gestão, um maior reforço de articulação orgânica entre ciclos e entre todas as estruturas pedagógicas e serviços, em geral.

As Escolas de Primeiro Ciclo e os Jardins de Infância deste Agrupamento têm vindo, nos últimos anos, a ser foco de investimento de requalificação por parte do Município, garantindo-se significativa melhoria do espaço escolar, nas salas de aula, nos espaços polivalentes, nas zonas lúdicas e de prática desportiva, bem como, na maioria dos casos, no direito de acesso à refeição do almoço.

Por fim, o Centro Escolar de Atouguia da Baleia, foi inaugurado no dia 3 de fevereiro de 2020, sendo determinante, numa lógica integrada de oferta educativa, vindo dar resposta à atual inexistência de oferta pública de educação pré-escolar na vila de Atouguia da Baleia. Este Centro tem permitido potenciar diferentes valências do ensino, melhorando igualmente a qualidade da oferta e as condições de ensino-aprendizagem, nomeadamente, com infraestruturas que valorizam o serviço de apoio à família e as atividades de complemento e enriquecimento curricular.

2.2. Contexto Interno

O Agrupamento é composto por quatro Jardins de Infância, seis Escolas Básicas do 1.º Ciclo e a Escola Sede de Agrupamento, onde se lecionam os 2.º e 3.º ciclos.

O Agrupamento de Escolas de Atouguia da Baleia recebe alunos oriundos das três freguesias do Município de Peniche: Atouguia da Baleia, Ferrel e Serra d'El-Rei.

Da freguesia de Atouguia da Baleia fazem parte cinco escolas do primeiro ciclo, cujos edifícios se inserem no Plano



Figura 2 - Mapa do município de Peniche

Centenário, da época do Estado Novo, e um Centro Escolar. Nestas escolas funcionam as turmas do 1.º Ciclo e quatro grupos de Jardins de Infância.

Fazem ainda parte da freguesia de Atouguia da Baleia dois estabelecimentos de Jardim de Infância que albergam três grupos de Jardim de Infância. Os estabelecimentos de ensino do agrupamento estão inseridos em diferentes aldeias da freguesia de Atouguia da Baleia que distam, em média, cinco a seis quilómetros da vila.

2.2.1. Caracterização dos equipamentos escolares e recursos educativos Escola Básica de Atouguia da Baleia – escola sede

O ano de construção do estabelecimento foi 1992, sendo 1993 o ano de entrada em funcionamento. O edifício foi construído de raiz e nos últimos anos não sofreu alterações. Ocupa 25 803 m², em área de terreno, sendo a área bruta de construção de 4539,4 m². Quanto à tipologia, trata-se de edifício único, com dois pisos.

No que concerne ao estado de conservação e/ou necessidade de intervenção, considera-se prioritária.

Relativamente ao edifício escolar, este dispõe de 16

salas regulares, com capacidade média para 24 alunos; 2 salas munidas de equipamento informático, de uso individual, com capacidade média entre 20 a 26 alunos; duas salas providas de equipamento específico do ensino da música, com capacidade média entre 24 e 26 alunos; 3 salas com características e equipamento adequado ao ensino de educação visual e educação tecnológica, com capacidade para 28 alunos; duas salas adequadas à prática experimental, direcionadas ao ensino da disciplina de físico-química, com capacidade para 24 alunos; duas salas adequadas à prática experimental, direcionadas ao ensino da disciplina de ciências naturais, com capacidade para 28 alunos; uma Biblioteca Escolar, com capacidade máxima de lugares sentados 28 utilizadores; uma sala de professores; uma sala orientada para o desenvolvimento de medidas adicionais, ao abrigo do Decreto-Lei n.º



Figura 3 – Escola-sede – Escola Básica de Atouguia da Baleia

54/2018; 1 sala estruturada com equipamento potenciador de pedagogias ativas (sala 28); um gabinete de psicologia e orientação escolar; uma sala de pessoal não docente.

O estabelecimento escolar dispõe de um refeitório com cozinha, servindo os alunos do 2.º e 3.º ciclos, pessoal docente e pessoal não docente.

A Escola Básica de Atouguia da Baleia possui ainda um pavilhão desportivo com 1755 m² e um campo de jogos com 1385 m². Este estabelecimento de ensino possui uma área de 18112 m² de recreio descoberto, não possuindo em toda a sua área recreio coberto, tem amplos espaços exteriores.



Figura 4 - Sala 28

Biblioteca Mariano Calado



Figura 5 – Biblioteca Mariano Calado

A Biblioteca Mariano Calado ocupa atualmente um significativo espaço da sala de convívio dos alunos, em resultado do aumento de número de turmas e da crescente implementação de medidas promotoras do sucesso educativo que, por um lado, promovem a aprendizagem em espaços amplos, favorecendo a interação entre grupos de alunos de diversas turmas e, por outro lado, salvaguarda a constituição temporária de grupos de reduzida dimensão. Estas práticas pedagógicas impõem a urgência de, em Carta Educativa do Município de Peniche, ser garantida a edificação de um significativo número de salas de aulas, bem como de outras infraestruturas, neste momento inexistentes, como uma Biblioteca Escolar construída de origem no respeito das medidas e serviços previstos nos normativos nacionais e internacionais, de um auditório e espaços polivalentes, entre outras infraestruturas.

No que diz respeito a outras infraestruturas, existem ainda na escola sede do Agrupamento de Escolas de Atouguia da Baleia os Serviços Administrativos, a sala de professores, gabinetes de assessoria e/ou de reuniões (maioritariamente, provenientes da ocupação de espaços, inicialmente, criados para outras funções, como arrecadações). Foram também criados gabinetes de reunião e de trabalho em alumínio, bem como para apoio educativo a pequenos grupos, ocupando zonas de circulação e/ou de convívio.

Centro Escolar de Atouguia da Baleia



Figura 6 - Centro Escolar de Atouguia da Baleia

O ano de término de construção do estabelecimento foi 2020, sendo fevereiro de 2020 o mês e ano de entrada em funcionamento. O edifício foi construído de raiz. Ocupa 25 803 m² em área de terreno, sendo a área bruta de construção de 4539,4 m². Quanto à tipologia, trata-se de um edifício único, com dois pisos e com acessibilidade facilitada, por elevador.

O edifício é recente, não tendo havido necessidade de obras de requalificação.

Relativamente ao edifício escolar este dispõe de um total de onze salas, das quais só oito são ocupadas pelo 1.º ciclo, com capacidade média para 24 alunos; três salas dedicadas ao pré-escolar, com capacidade para 24 alunos; duas salas polivalentes; uma Biblioteca Escolar/Centro de recursos, com capacidade de lugares sentados para 28 utilizadores; sete gabinetes de trabalho, para acompanhamento a alunos para apoio psicopedagógico e reforço e antecipação das aprendizagens.

O estabelecimento escolar dispõe de um refeitório com cozinha, servindo os alunos do pré-escolar e do 1.º ciclo, pessoal docente e não docente. O refeitório tem capacidade para servir, em média, 430 refeições diárias. O estabelecimento dispõe de quatro instalações sanitárias adaptadas, e mais quatro instalações sanitárias masculinas e femininas, para alunos e ainda dois balneários. Possui uma sala dedicada à atividade física, coberta, com cerca de



Figura 7 – O Centro Escolar localiza-se no centro da vila e dispõe de infraestruturas para onze turmas, das quais oito salas/turmas de 1.º ciclo e três de pré-escolar.

175,8m², possuindo quatro instalações sanitárias para o pessoal discente e uma instalação sanitária para docentes,

uma para cada género. Tem um campo de jogos exterior, com 339,3 m² e tem uma área de recreio descoberta de 5.519,52m² e de 385,44m² de área de recreio coberta.



Figura 8 - Centro Escolar de Atouguia da Baleia

Escola EB 1 de Geraldes

O topónimo desta povoação remonta à época da Rainha Santa Isabel, esposa do rei D. Dinis, detentora de uma quinta que posteriormente doará ao seu confessor, D. Giraldo. Este foi adquirindo mais propriedades e assim formou-se a aldeia que teve o nome de “Giraldos”. Foi com a evolução da língua, em meados do século XIX, que a localidade passou a denominar-se Geraldes.

A Escola EB1de Geraldes foi construída no início da década de oitenta, tendo recebido algumas intervenções de melhoramento por parte da Câmara Municipal de Peniche. Neste estabelecimento funcionam três salas de 1º ciclo. O edifício tem ainda uma sala polivalente, que serve atualmente de refeitório. Tem uma área de terreno de 2219m²; a sua tipologia pertence ao Plano de Centenário Rural. A capacidade média de cada sala é de 20 alunos.



Figura 9 - Escola Básica do 1º Ciclo de Geraldes

Jardim de Infância de Geraldes



Figura 10 – Jardim de Infância de Geraldes

Foi construído no início da década de oitenta, tendo recebido algumas intervenções de melhoramento por parte da Câmara Municipal de Peniche. É um espaço muito agradável, bem equipado, onde funcionam três salas, sendo uma delas polivalente, servindo de refeitório e de espaço para Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF). Tem uma área de terreno de 1972,50m².

Escola Básica do 1º Ciclo de Lugar da Estrada

Originalmente designada de “Lugar da Venda d’Água”, o seu topónimo foi alterado com a construção da Estrada Real, eixo de atração populacional e veículo de desenvolvimento. O ano de construção do edifício é de 1957, mas só entrou em funcionamento em 1959, construído de raiz. Pertence ao Plano Centenário, constituído por um piso, com uma área de terreno de 1195m² com uma área bruta de construção de 130m².

O edifício é constituído por duas salas com capacidade para 24 alunos do 1.º ciclo. Os espaços exteriores do recinto escolar são descobertos e ocupam uma área de 995m².

Escola Básica do 1º Ciclo da Bufarda/JI de Bufarda



Figura 12 - Escola Básica do 1º Ciclo da Bufarda

Este edifício tem tido várias intervenções ao longo destes anos; a sua data de construção remonta ao ano de 1949; em 1959 sofreu a primeira intervenção, por necessidade de ampliação do espaço, tendo sido construído o 1.º piso, mas em 2007 sofreu mais obras de remodelação e ampliação. O edifício foi construído de raiz. Ocupa 2000m², em área de terreno, sendo a área bruta de construção de 620m². A sua tipologia é do Plano Centenário, requalificado, trata-se de edifício com dois

pisos preparado para receber pessoas com mobilidade reduzida.

Relativamente ao edifício escolar, este dispõe de um total de três salas, sendo duas delas ocupadas para lecionar aulas ao 1.º ciclo, com capacidade média para 24 alunos; uma sala está vazia e ainda existe uma sala polivalente. O estabelecimento escolar dispõe de uma minibiblioteca que serve de apoio. A sala polivalente serve atualmente de refeitório. Tem instalações sanitárias adaptadas e uma delas dispõe ainda de duas instalações sanitárias para alunos, uma para cada género e outra para professores. Este edifício ainda possui um espaço exterior de recreio com área descoberta de 1380m² e não tem qualquer espaço de lazer coberto.

Este estabelecimento integra ainda o JI de Bufarda, com uma sala de atividades, com capacidade máxima para 24 crianças e ainda uma sala que serve de espaço para Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF) e onde atualmente se servem as refeições às crianças que frequentam o Jardim de Infância.

Jardim de Infância de Casal Moinho

Este edifício tem a sua data de construção no ano de 1959 e foi construído de raiz. Ocupa uma área de terreno de 1800m², sendo a área bruta de construção de 290m². A sua tipologia é do Plano Centenário, de tipo rural, com um piso.

Relativamente ao edifício escolar este dispõe de um total de três salas, tendo duas delas capacidade média para 24 alunos; uma sala para o pré-escolar, com uma ocupação de 24 alunos.

O estabelecimento escolar dispõe de uma sala que é utilizada para as Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF). Dispõe ainda de um refeitório que serve diariamente dezoito refeições. Possui um campo de jogos com 280m² e um recreio descoberto com uma área total de 1510m².



Figura 13 - JI de Casal Moinho

Escola Básica do 1º Ciclo de Ferrel

É constituída por dois edifícios: no edifício norte funciona uma turma e a Biblioteca Raul Brandão, a qual, atualmente, não se encontra aberta à comunidade.



Figura 14 - Escola Básica de 1.º Ciclo de Ferrel – edifício 1



Figura 15 - Escola Básica de 1.º Ciclo de Ferrel – edifício 2

O seu equipamento escolar foi requalificado em setembro de 2014, disponibilizando à comunidade escolar um campo desportivo, com relvado sintético.

A Biblioteca Raúl Brandão, inserida na Rede de Bibliotecas Escolares em 2005, serve todas as turmas da EB1 de Ferrel e inscreve-se enquanto equipamento cultural determinante para o sucesso educativo da Comunidade Educativa de Ferrel.

Este edifício foi construído de raiz em anos diferentes, sendo que um entrou em funcionamento em 1944 e o outro em 1962.

Os edifícios ocupam terrenos com dimensões

diferentes: assim, o edifício 1 ocupa uma área de terreno de 1890m², e o edifício 2, ocupa uma área de 1476m². As áreas brutas de construção são também distintas; o edifício 1 tem 448m² e a área do edifício 2 possui 324m². As tipologias dos edifícios também são distintas: o primeiro fazendo parte do Plano Centenário e o segundo edifício da autoria de Raúl Lino; o número de pisos também difere: pois existem dois pisos no edifício 1 e um piso no edifício posterior.



Figura 16 - Biblioteca Raúl Brandão - Ferrel



Figura 17- Escola Básica de 1.º Ciclo de Ferrel – edifício 1

Tratando-se de infraestruturas distintas, a capacidade das salas é também diferente: o edifício 1 comporta quatro turmas e o edifício 2 acolhe duas, havendo um total de seis salas com capacidade para 24 alunos, para cada um dos espaços. Existe uma sala polivalente com capacidade para 24 alunos, bem como uma biblioteca, com centro de recursos, que tem também a mesma capacidade. Também dispõe de um refeitório com capacidade para servir

55 refeições diárias. As instalações desportivas descobertas desta escola são constituídas por um campo de jogos com 300m². Os espaços exteriores ao recinto escolar têm as seguintes áreas: o edifício 1 possui 1442m² e o edifício 2 tem 1152m²

Escola Básica do 1º Ciclo de Serra d'El-Rei



Figura 18 - Escola EB1 de Serra d'El Rei

Fica situada no centro da localidade e é constituída por dois edifícios, tendo cada um duas salas de aula. O ano de construção do edifício é de 1954, tal como o ano de início das funções; a sua tipologia é do Plano Centenário do tipo rural, e a sua construção está implantada numa área de terreno de 3102m², com uma área bruta de construção de 680m², é constituída por um piso; o estabelecimento dispõe de quatro salas, com capacidade média de 24 alunos, sendo que uma

sala não é utilizada para lecionar; o espaço é constituído por uma cozinha e um refeitório, servindo diariamente cerca de 43 refeições; os espaços desportivos são constituídos por um campo de jogos; o espaço exterior ocupa uma área de recreio descoberto com 2422m².

2.2.2. População escolar

Evolução do número de crianças/alunos no Agrupamento

A educação pré-escolar, no Agrupamento de Escolas de Atouguia da Baleia, apresenta um ciclo evolutivo, constante, que se caracteriza pelo aumento significativo de crianças a frequentar este Agrupamento de Escolas, distribuídas pelos quatro Jardins de infância, conforme consta na tabela abaixo disponibilizada.



Figura 19 - Escola EB1 de Serra d'El Rei

Educação Pré-escolar (2020/2021)

As cento e quarenta e seis crianças do Pré-Escolar distribuem-se por quatro Jardins de Infância nas diferentes localidades:

Estabelecimento de Ensino	N.º de crianças				TOTAL
	3 anos	4 anos	5 anos	6 anos	
Centro Escolar de Atouguia da Baleia	20	21	20	3	64
Jardim de Infância da Bufarda	7	4	9	0	20
Jardim de Infância de Casal Moinho	7	4	10	0	21
Jardim de Infância de Gerales	13	13	13	2	41
TOTAL	47	42	51	5	146

Tabela 1- Distribuição das crianças pelos diferentes JI

O primeiro ciclo do Ensino Básico no Agrupamento de Escolas de Atouguia da Baleia apresenta um ciclo evolutivo constante que se caracteriza pelo aumento significativo de crianças a frequentar este Agrupamento de Escolas, a partir do ano letivo 2017/2018, verificando-se um aumento do número de alunos, conforme consta na tabela abaixo disponibilizada.

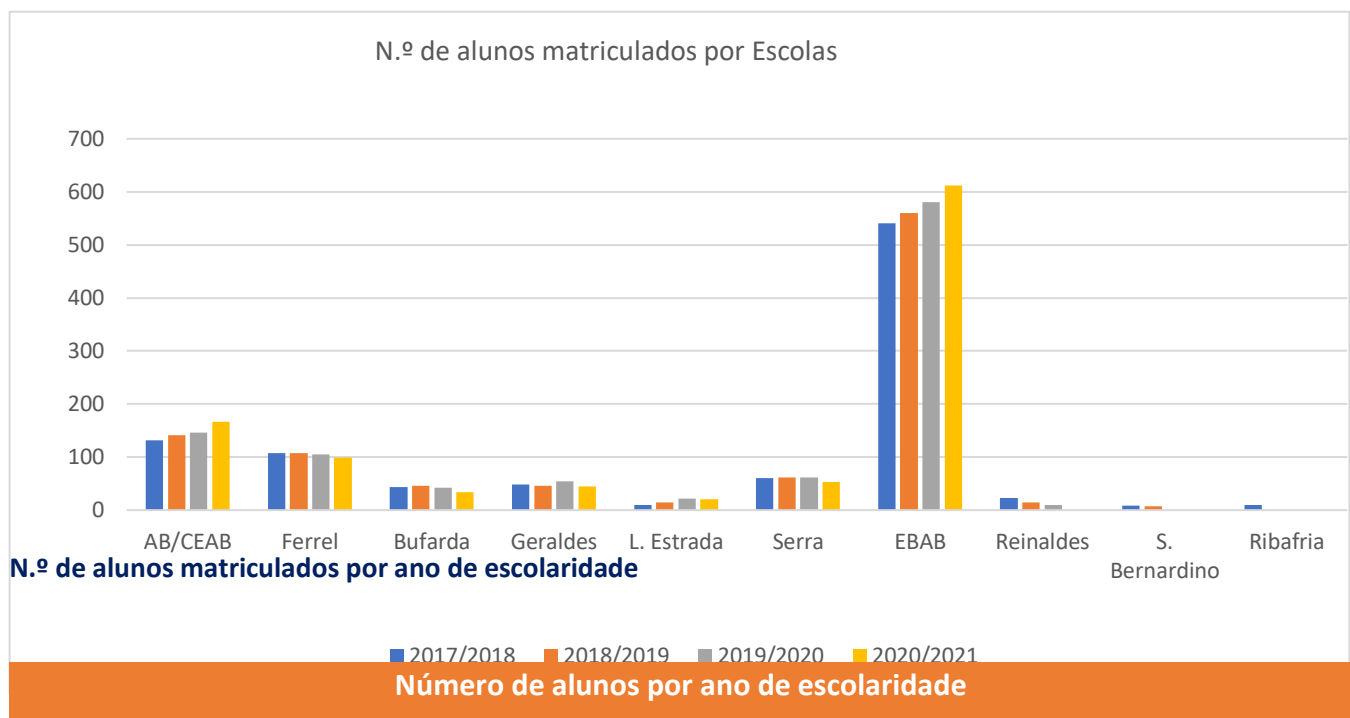
As Escolas Básicas de primeiro ciclo de S. Bernardino, de Ribafria e de Reinaldes, decorrente da redução do número de alunos, encerraram a sua atividade, tendo os seus alunos sido integrados nas restantes EB1 do Agrupamento.

N.º de Alunos Matriculados, por Escolas

	2017/2018	2018/2019	2019/2020	2020/2021
AB/CEAB	131	141	146	166
Ferrel	107	108	105	99
Bufarda	43	46	42	34
Gerales	48	46	54	45
L. Estrada	10	15	22	20
Serra	60	62	62	53
EBAB	541	560	580	612
Reinaldes	23	15	10 a)	-----
S. Berna.	8	7	----	-----
Ribafria	10	-----	----	-----
TOTAL	981	1000	1021	1029

Tabela 2 - N.º de alunos matriculados por escola

a) No 2.º Semestre passaram a integrar o CEAB



		17/18	18/19	19/20	20/21	21/22
Agrupamento	Pré-Escolar	87	91	84	146	156
	1.º ano	96	103	98	97	112
	2.º ano	127	106	110	103	105
	3.º ano	97	126	105	106	103
	4.º ano	120	105	128	116	104
	5.º ano	124	128	110	132	109
	6.º ano	95	124	129	119	133
	7.º ano	121	101	131	128	115
	8.º ano	96	113	94	132	124
	9.º ano	105	94	116	101	130
	Total	1068	1091	1105	1175	1191

Tabela 3 - N.º de alunos matriculados por ano de escolaridade

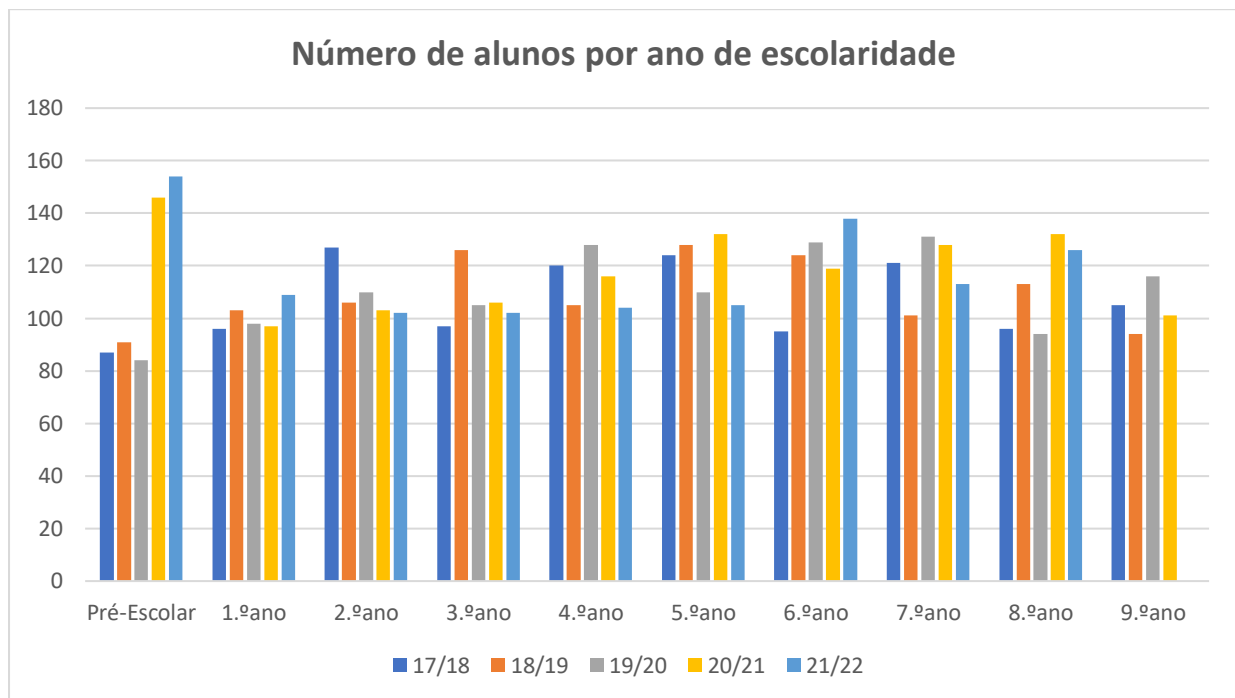


Gráfico 2 - N.º de alunos por ano de escolaridade

Relativamente ao número de turmas do 2.º e 3.º ciclo em funcionamento no Agrupamento de Escolas de Atouguia da Baleia podemos constatar que, ao longo dos anos, se tem verificado um acréscimo de turmas e de alunos a partir do ano letivo 2017/2018.

		17/18	18/19	19/20	20/21	21/22
Agrupamento	Pré-Escolar	5	5	5	7	7
	1.º Ciclo	27	24	24	23	23
	5.º ano	6	6	5	6	5
	6.º ano	5	6	6	6	7
	7.º ano	7	5	6	7	6
	8.º ano	4	6	5	6	6
	9.º ano	5	5	6	5	7
	Total	59	57	57	60	61

Tabela 4 - N.º de turmas por ano de escolaridade

Na globalidade, constata-se, nos últimos dois anos letivos, um acréscimo de 107 alunos neste Agrupamento. A crescente diversidade de nacionalidade dos alunos do Agrupamento de Escolas de Atouguia da Baleia é, também, um fator significativo, que ganha relevo nesta comunidade educativa, sendo, igualmente, determinante na definição de linhas estratégicas do Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas de Atouguia da Baleia.

Nacionalidade dos alunos do Agrupamento – 2020/2021																
Nacionalidades	Indonésia	Moldávia	Brasil	Canadá	Angola	China	Roménia	Alemanha	EUA	França	Áustria	República Checa	Ucrânia	Moldávia	Austrália	Itália
Pré-Escolar	1	-	3	1	-	-	-	1	1	1	-	-	1	-	-	-
1.º Ciclo	-	4	13	1	-	1	1	1	2	1	1	1	2	4	-	-
2.º Ciclo	1	-	9	-	-	1	1	-	-	1	-	-	-	-	-	-
3.º Ciclo	-	1	11	3	1	-	1	-	-	1	1	-	1	1	1	1
Total	2	5	36	5	1	2	3	2	3	4	2	1	4	5	1	1

Tabela 5 - Nacionalidade dos alunos do agrupamento -2020/2021

Alunos provenientes de países lusófonos não usufruem de PLNM (Português Língua Não Materna)

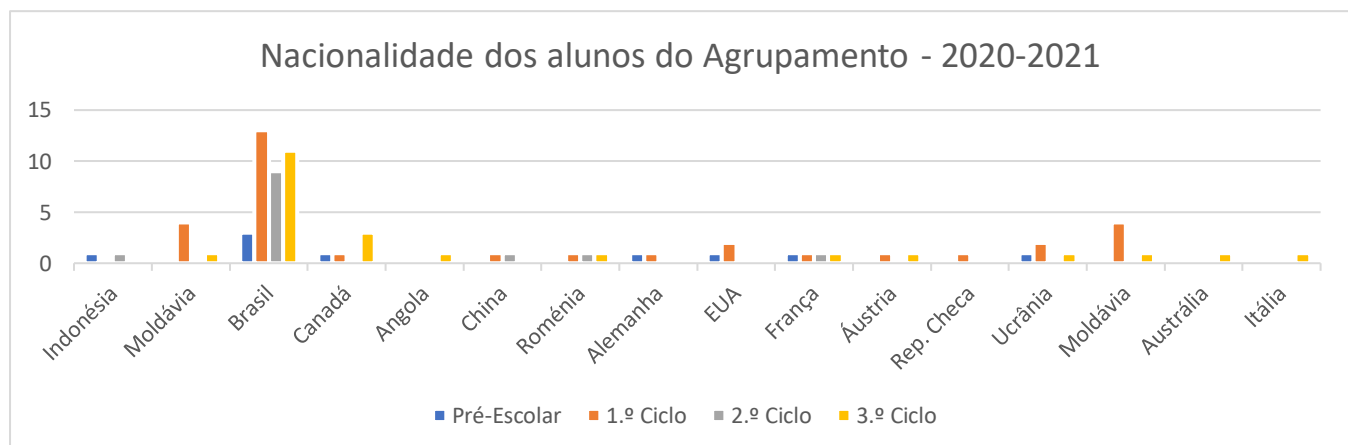


Gráfico 3 - Nacionalidade dos alunos do Agrupamento – ano letivo 2020/2021

N.º de Alunos que beneficiaram de Apoio da Ação Social Escolar

Escalão	2020/2021	2021/2022
Escalão A	173	124
Escalão B	206	201
Escalão C	24	97

Tabela 6 - Alunos que beneficiaram de Ação Social Escolar

2.2.3. Medidas ao abrigo do Decreto-Lei n.º 54/2018, 6 de julho

A Educação Especial é um serviço de intervenção que procura encontrar na comunidade educativa respostas para os alunos deste Agrupamento com necessidades educativas especiais de carácter permanente.

A Educação Especial tem como objetivo primordial a inclusão dos alunos ao nível educativo e social, bem como a valorização da sua autonomia. A Educação Especial deve também proporcionar a igualdade de oportunidades e o sucesso educativo, de modo a que os alunos possam preparar-se para sua vida ativa/profissional, conforme o disposto no Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho: “O compromisso com a educação inclusiva, de acordo com a definição da UNESCO (2009), enquanto processo que visa responder à diversidade de necessidades dos alunos, através do aumento da participação de todos na aprendizagem e na vida da comunidade escolar, foi reiterado por Portugal com a ratificação da Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e o seu protocolo opcional, adotada na Assembleia Geral das Nações Unidas, em Nova Iorque, no dia 13 de dezembro de 2006, aprovada pela Resolução da Assembleia da República n.º 56/2009, de 30 de julho, ratificada pelo Decreto do Presidente da República n.º 71/2009, de 30 de julho, e reafirmada na «Declaração de Lisboa sobre Equidade Educativa», em julho de 2015. Este compromisso visa ainda dar cumprimento aos objetivos do desenvolvimento sustentável da Agenda 2030 da ONU.”

Medidas de Promoção de Sucesso Escolar aplicadas ao abrigo do Decreto-Lei n.º 54/2018, 6 de julho

Anos Letivos	Ciclo de Ensino	Medidas Universais	Medidas Seletivas	Medidas Adicionais
2018/2019 (DL n.º 54/2018)	1.º	206	26	7
	2.º	130	21	3
	3.º	200	14	2
	Total	536	61	12
2019/2020 (DL n.º 54/2018)	1.º	131	12	0
	2.º	62	18	5
	3.º	291	22	6
	Total	484	52	11
2020/2021 (DL n.º 54/2018)	1.º	128	41	6
	2.º	154	20	1
	3.º	343	36	5
	Total	625	97	12
2021/2022 (DL n.º 54/2018)	1.º	128	44	6
	2.º	158	23	2
	3.º	224	40	4
	Total	510	107	12

Tabela 7 - Medidas de Promoção de Sucesso Escolar - Dec- Lei 54 de 2018

2.2.4. Ensino Articulado da Música

O Agrupamento de Escolas de Atouguia da Baleia estabeleceu protocolo com a Academia de Música de Óbidos, desde o ano letivo de 2012, tendo renovado no presente ano letivo o referido protocolo de cooperação, com vista à oferta do Ensino Articulado na Música aos alunos do 2.º e 3.º ciclo.

Número de alunos inscritos por ano de escolaridade						
Anos letivos	5.ºano	6.ºano	7.ºano	8.ºano	9.ºano	Total
2020/2021	1	5	9	8	6	29
2021/2022	17	1	5	9	8	40

Tabela 8- Ensino Articulado da Música

3. Comunidade Educativa

3.1. Alunos

No presente ano letivo, a população escolar totaliza (1175) **mil cento e setenta e cinco** alunos: (145) **cento e quarenta e cinco** crianças da educação **Pré-escolar** (sete grupos); (418) **quatrocentos e dezoito** alunos do **Primeiro Ciclo** (vinte e três turmas); (251) **duzentos e cinquenta e um** do **Segundo Ciclo** (doze turmas) e (361) **trezentos e sessenta e um** do **Terceiro Ciclo** (dezoito turmas), vindo-se a verificar uma tendência gradual de aumento de alunos, no Agrupamento, nos últimos anos. O Agrupamento é frequentado por alunos de dezasseis outras nacionalidades. Relativamente à ação social escolar, verifica-se que oitocentos e um alunos não beneficiaram de auxílios económicos.

3.2. Pessoal docente

No presente ano letivo, dos **cento e trinta e três docentes** que desempenham funções nos estabelecimentos de educação e ensino, distribuem-se, conforme o gráfico abaixo:

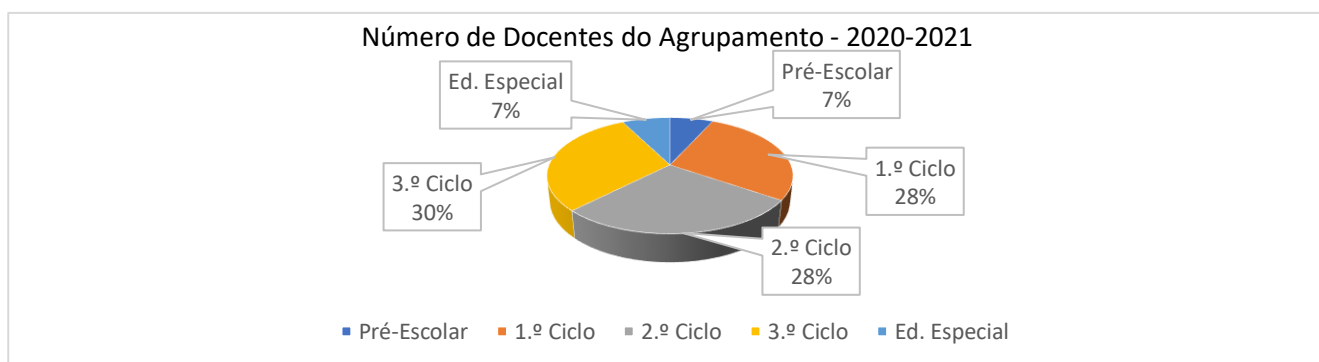


Gráfico 4 - Número de docentes do Agrupamento 2020/2021

3.3. Serviço de Psicologia e Orientação Escolar

No Serviço de Psicologia e Orientação (SPO) do Agrupamento encontra-se afeta uma Psicóloga de Quadro de Agrupamento.

O Serviço de Psicologia e Orientação articula com a Equipa de Educação Especial, com as Equipas de Tutorias e com os Coordenadores Pedagógicos. Integrados no Gabinete do Aluno interagem o Provedor do Aluno, a Psicóloga, e os Coordenadores Pedagógicos.

Quanto ao Apoio Tutorial Específico, este foi dinamizado, em 2020/2021, por quatro docentes, tendo os diferentes alunos sido distribuídos entre eles.

O Apoio Tutorial Geral foi dinamizado em 2020/2021 por cinco docentes, tendo os alunos sido distribuídos entre eles.

Apoio Tutorial Específico - 2020/2021

Ano escolaridade	Nº de alunos	Transitaram
5º	0	0
6º	7	6
7º	13	12
8º	10	9
9º	13	13
Total	43	40

Tabela 9 - Apoio Tutorial Especifico 2020/2021

Apoio Tutorial Geral - 2020/2021

Ano escolaridade	Nº de alunos	Transitaram
5º	13	13
6º	5	5
7º	6	6
8º	5	5
9º	6	6
Total	35	35

Tabela 10 - Apoio Tutorial Geral

Contratos para o Sucesso Educativo – 2020/2021

	2018/19	2019/20	2020/21
5.º Ano	20	8	3
6.º Ano	7	0	11
7.º Ano	24	15	5

8.º Ano	22	0	9
9.º Ano	17	0	21
TOTAL	90	23	49

Tabela 11 - Contrato para o Sucesso Educativo

Prémios de Mérito

Prémio Guilherme de Corni

O Prémio **Guilherme de Corni** não se tem mantido estável no último quadriénio. Salieta-se que, desde o ano letivo 2019/2020 foi suspenso, por decisão do Conselho Pedagógico, devido ao contexto de pandemia, uma vez que não se garantia em ensino não presencial e contextos sociais e familiares diferentes e alguns até desfavoráveis, a existência de condições de equidade.

	2018/19	2019/20	2020/21
1.º Ciclo	12	0	0
2.º Ciclo	40	0	0
3.º Ciclo	37	0	0
TOTAL	89	0	0

Tabela 12 - Prémio do Mérito - Guilherme de Corni

Prémio Maria Sofia de Neuburgo

O Prémio Rainha Maria Sofia de Neuburgo, implementado no Agrupamento pela primeira vez em 2018, destina-se a reconhecer os alunos ou grupos de alunos que revelem grandes capacidades ou atitudes exemplares de superação das dificuldades ou que desenvolvam iniciativas ou ações igualmente exemplares, de benefício claramente social ou comunitário ou de expressão de solidariedade, na Escola, no Agrupamento ou fora dele.

	2018/19	2019/20	2020/21
1.º Ciclo	1	1	0
2.º Ciclo	4	6	4
3.º Ciclo	3	2	4
TOTAL	8	9	8

Tabela 13 - Prémio Maria Sofia de Neuburgo

3.4. Pessoal Não Docente

Os **sessenta e um** trabalhadores não docentes do Agrupamento, distribuem-se, conforme a tabela abaixo:

Assistentes Administrativos	Assistentes Operacionais	Total
7	54	61

Tabela 14 - Pessoal Não Docente



Gráfico 5 - N.º De docentes do Agrupamento 2020/2021

3.5. Pais e Encarregados de Educação

A Associação de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento é extremamente importante, pois permite uma efetiva ligação entre o meio exterior e a escola. Este órgão, funcionando em parceria com a Direção do Agrupamento, bem como com as estruturas intermédias, tem como principais objetivos:

- Participar ativamente na implementação do plano de ação proposto no Projeto Educativo;
- Cooperar na defesa dos valores e dos princípios que orientam o presente documento;
- Estimular o respeito mútuo, a compreensão e valorização dos diferentes agentes educativos;
- Alertar os pais e encarregados de educação no sentido de procederem a um acompanhamento mais eficaz e contínuo do percurso escolar dos seus educandos;
- Proporcionar ambientes que favoreçam a melhoria do clima educativo;
- Promover o intercâmbio entre as escolas do agrupamento e outras;
- Interceder, junto dos órgãos de soberania, autarquias, autoridades e outras instituições, como parceiro social, a fim de viabilizar o exercício dos direitos, bem como os deveres que competem aos pais e encarregados de educação;
- Desenvolver atividades extracurriculares que complementem a vida escolar e, em simultâneo, promovam a instituição familiar;
- Promover o *feedback* sistemático, contínuo e de qualidade entre a escola e a família.

3.6. Parcerias e Protocolos

O Agrupamento institui parcerias/protocolos que têm permitido promover a sua abertura ao meio exterior, nomeadamente no desenvolvimento de vários projetos que favorecem toda a comunidade educativa.

Neste sentido, até ao momento, o Agrupamento estabeleceu as seguintes parcerias:

- Município de Peniche
- Juntas de Freguesia de Atouguia da Baleia, Ferrel e Serra d’El Rei
- Rede de Bibliotecas Escolares
- ADEPE
- CERCIP/CREAP
- Associação de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento
- Centro de Canoagem do Oeste
- União Filarmónica 1º de Dezembro de Atouguia da Baleia
- Associação Cultural da Bufarda
- Centro de Cultura e Recreio de Geraldês
- Associação Cultural, Recreativa e Desportiva Reinaldense
- Associação Cultural, Recreativa a Serrana
- Associação Patrimonium
- Grupo Desportivo Atouguiense
- Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar
- Escola Secundária de Peniche
- Centro Qualifica de Peniche
- Bombeiros Voluntários de Peniche
- PSP/GNR/Escola Segura
- Centro de Saúde de Peniche
- Comissão de Proteção a Crianças e Jovens em Risco de Peniche
- Segurança Social
- Centro Paroquial
- Centro de Formação de Professores
- Fundação Calouste Gulbenkian
- Universidade de Lisboa
- Clube Naval de Peniche
- Universidade Sénior de Peniche
- Federação de Voleibol - Giravolei
- Sol Sem Fronteiras (SOLSEF)

4. RESULTADOS

4.1. Resultados escolares do Agrupamento de Escola de Atouguia da Baleia (AEAB)

Evolução do insucesso (% de retidos), por ano de escolaridade

	2017/18	2018/19	2019/20	2020/21
1.º Ano	0	0,0	0	0
2.º Ano	7	6,6	5,5	2,9
3.º Ano	2,1	3,2	0	3,7
4.º Ano	3,3	5,8	0,8	1,8
5.º Ano	8,1	0,8	0,0	2,3
6.º Ano	8,5	0,0	3,1	5,9
7.º Ano	11,7	3,0	1,5	0,8
8.º Ano	7,3	0,9	2,1	1,5
9.º Ano	2,9	0,0	1,8	1,0

Tabela 15 - Evolução do insucesso por ano de escolaridade

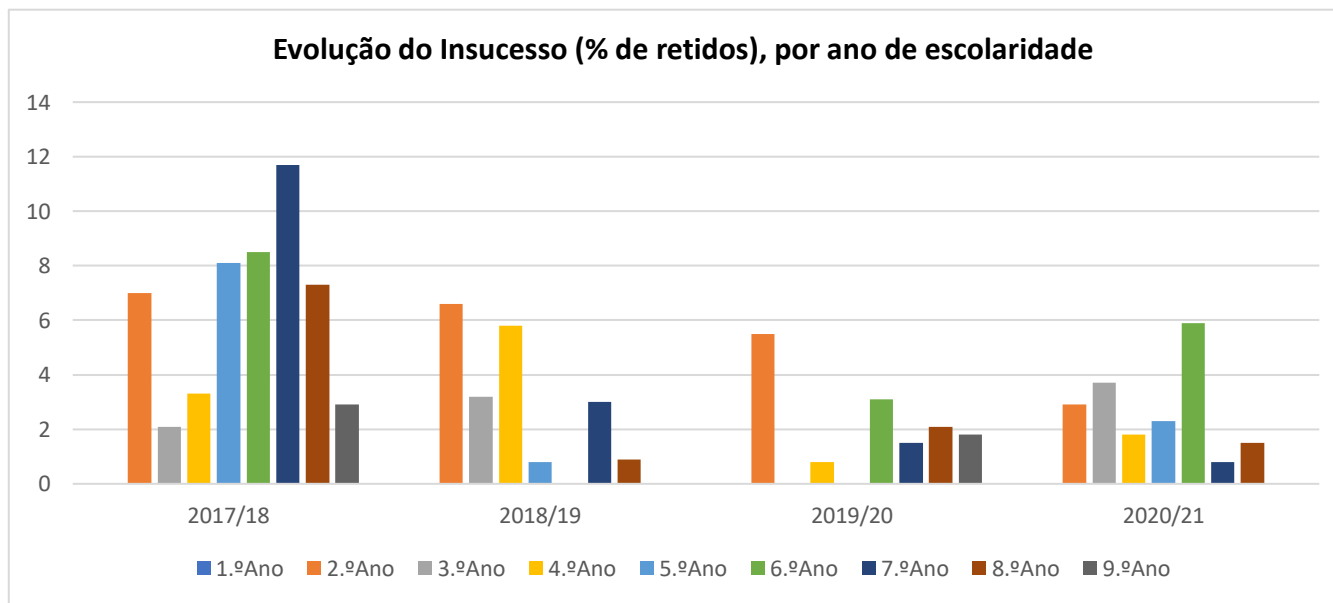


Gráfico 6 - Evolução do insucesso por ano de escolaridade

Evolução do Insucesso Global no AEAB (%)

Anos Letivos	2014/2015	2015/2016	2016/2017	2017/2018	2018/2019	2019/2020	2020/2021
% Global	10,83	7,1	6,6	5,8	2,1	1,7	2,3

Tabela 16 - Evolução do Insucesso Global no AEAB (%)

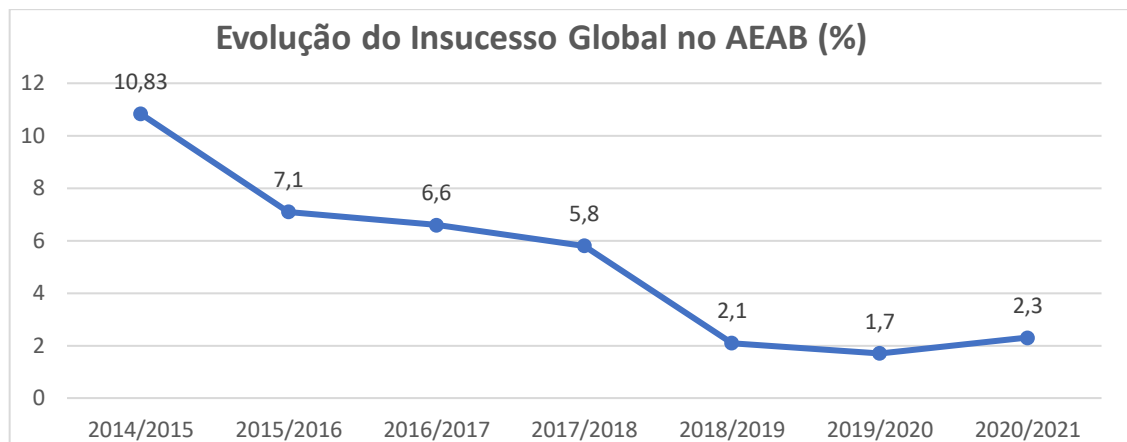


Gráfico 7 - Evolução do insucesso Global no Agrupamento

Alunos retidos no agrupamento no ano letivo 2020-2021

Número de alunos retidos - 2020-21			
Ano de escolaridade	N.º de alunos	N.º de alunos retidos	% de insucesso (retidos)
1.º ano	97	0	0%
2.º ano	103	3	2,9%
3.º ano	106	4	3,7%
4.º ano	111	2	1,8%
5.º ano	132	3	2,3 %
6.º ano	119	7	5,9 %
7.º ano	128	1	0,8 %
8.º ano	132	2	1,5 %
9.º ano	101	1	1,0 %
Total	1029	23	2,3 %

Tabela 16 - N.º de alunos retidos, por ano de escolaridade do agrupamento

Pela análise da tabela 16, é possível verificar que o 6.º Ano, que corresponde ao ano de final de ciclo, foi o ano no qual se verificou a percentagem mais elevada de retenções (7 alunos).

	2017/2018	2018/2019	2019/2020	2020/2021
1.º Ciclo	3,42	3,7	1,6	2,2
2.º Ciclo	8,26	0,4	1,7	4
3.º Ciclo	7,48	1,3	1,8	1,1
Global	5,8	2,1	1,7	2,3

Tabela 17 – Percentagem de insucesso por ciclo

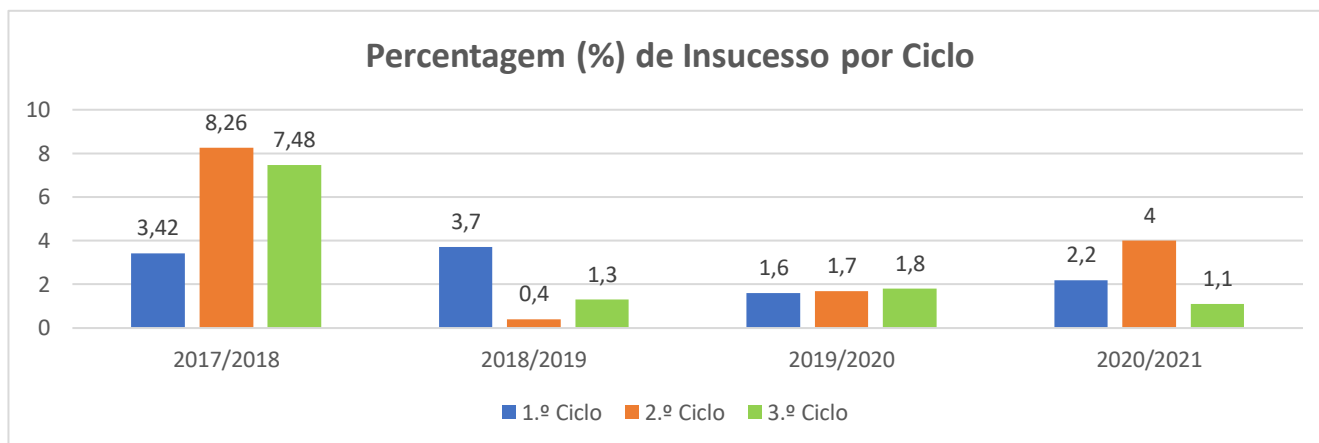


Gráfico 1- Percentagem de insucesso por ciclo

No que concerne aos gráficos do segundo e terceiro ciclos, verificou-se uma diminuição acentuada do insucesso, destacando-se, no último ano, o terceiro ciclo, no final do ano letivo.

Quanto à evolução do insucesso global, registou-se uma ligeira subida em relação ao ano letivo anterior, que, tendo em conta os ciclos onde a mesma ocorreu, e as áreas frágeis do conhecimento, considera-se ser consequência direta dos dois períodos de confinamento a que fomos sujeitos.

4.2. Abandono Escolar

Por abandono escolar considera-se aquele que se verifica dentro da escolaridade obrigatória. Assim sendo, neste agrupamento a taxa de abandono escolar é residual, sendo no presente ano letivo de apenas um aluno, que atingiu a maioria.

Com vista a evitar uma taxa de abandono escolar, continuaremos a aplicar diferentes estratégias, a saber:

- Contactar com regularidade os Pais e Encarregados de Educação, de modo a sensibilizar para a importância da escola;
- Manter a figura do professor tutor, do Gabinete do aluno e do Provedor do Aluno;
- Estabelecer contactos com a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) de Peniche, com a Escola Segura, a Segurança Social local e outros com os Serviços de Apoio Social.

4.3. Projetos em Desenvolvimento

O Agrupamento dinamiza um conjunto de atividades extracurriculares:

Atividades extracurriculares
Desporto Escolar – Ténis de Mesa
Desporto Escolar – Badmington
Desporto Escolar – Basquetebol
Desporto Escolar – Canoagem
Tuna
Arrufeiros d' Atouguia
Rádio "Tás a ouvir"
Clube 3D
Clube de Xadrez "Esta é a tua jogada"

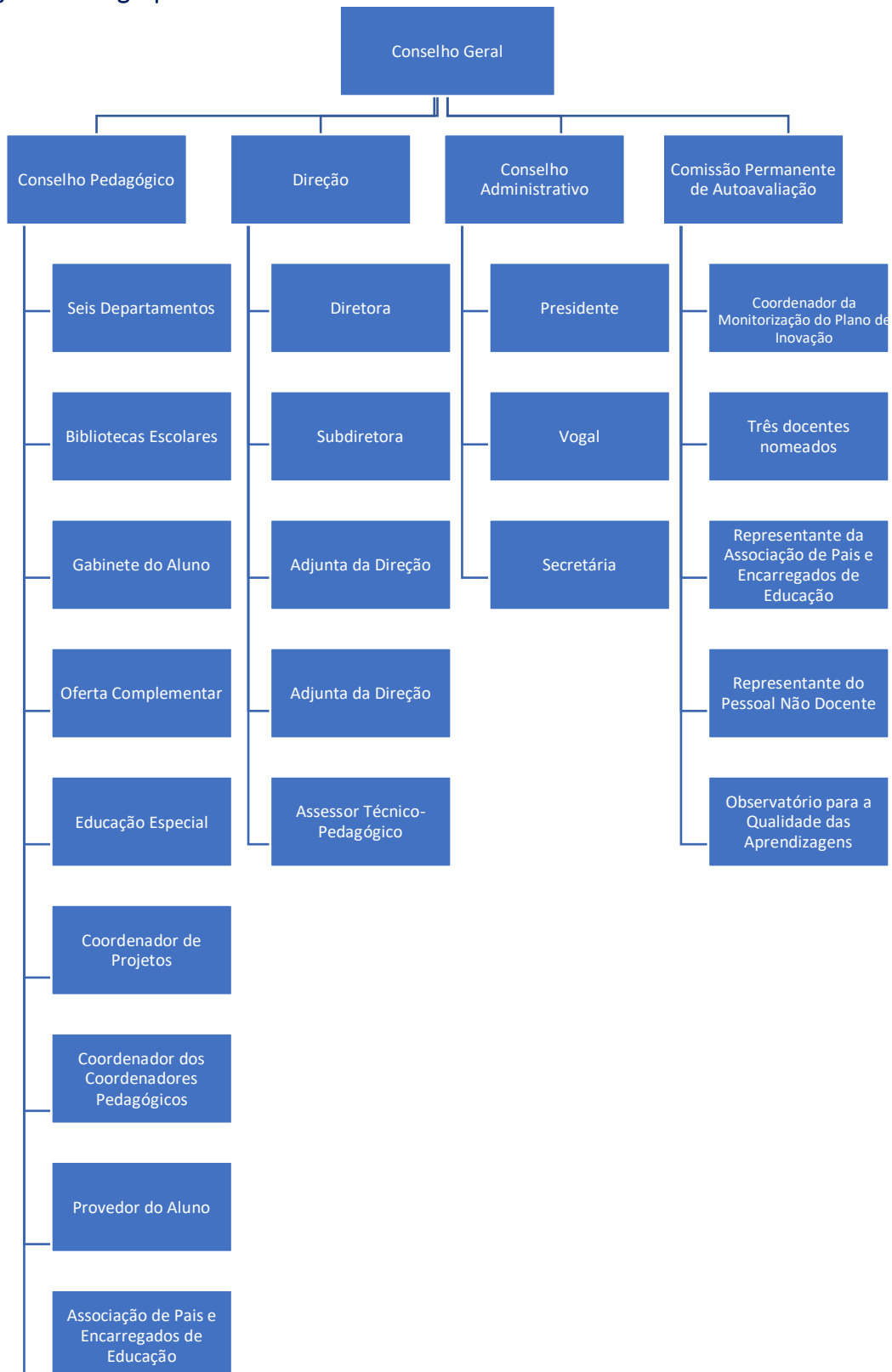
Projetos do Agrupamento
Plano de Inovação
Projeto Erasmus+ KA1 – Por uma Escola Inclusiva
Projeto Erasmus+ KA2 – 2.º ciclo- "Olas que unem e enseñan"
Projeto Erasmus+ KA2 – 3.º ciclo – "Schools for the Blue Economy"
Projeto Eco-escolas
Programa de Mentorias
Plano de Desenvolvimento Social e Comunitário
Plano Anual de Atividades
Orçamento Participativo
Assembleia de Alunos
Escola para Pais
Projeto "Escolhe-te"
Contrato para o Sucesso Educativo
Escolas UBUNTU

4.4. Recursos Financeiros

Financeiramente o Agrupamento depende essencialmente do Orçamento de Estado e do Município de Peniche, no âmbito da descentralização. Neste contexto, considera-se fundamental o desenvolvimento de Projetos, protocolos e parcerias que contribuam para a concretização de ações e medidas educativas, no âmbito deste Projeto Educativo.

5. Síntese Organizacional e Curricular

5.1. Organograma do Agrupamento



5.2. Matriz Curricular

5.2.1. Aprendizagens a promover na Educação Pré-Escolar

Formação Pessoal e Social	Construção de identidade e autoestima - Conhecer e aceitar as suas características pessoais e a sua identidade social e cultural, situando-as em relação às de outros. - Reconhecer e valorizar laços de pertença social e cultural.	
	Independência e autonomia - Saber cuidar de si e responsabilizar-se pela sua segurança e bem-estar. - Ir adquirindo a capacidade de fazer escolhas, tomar decisões e assumir responsabilidades, tendo em conta o bem-estar dos outros.	
	Consciência de si como aprendiz - Ser capaz de ensaiar diferentes estratégias para resolver as dificuldades e problemas que se lhe colocam. - Ser capaz de participar nas decisões sobre o seu processo de aprendizagem. - Cooperar com outros no processo de aprendizagem.	
	Convivência democrática e cidadania - Desenvolver o respeito pelo outro e pelas suas opiniões, numa atitude de partilha e de responsabilidade social. - Respeitar a diversidade e solidarizar-se com os outros. - Desenvolver uma atitude crítica e interventiva relativamente ao que se passa no mundo que a rodeia. - Conhecer e valorizar manifestações do património natural e cultural, reconhecendo a necessidade da sua preservação.	
Expressão e Comunicação	Domínio da Educação Física - Cooperar em situações de jogo, seguindo orientações ou regras. - Dominar movimentos que implicam deslocamentos e equilíbrios. - Controlar movimentos de perícia e manipulação como: lançar, receber, pontapear, transportar, driblar e agarrar. - Dominar movimentos que implicam deslocamentos e equilíbrios como: trepar, correr, saltar, saltar a pés juntos ou num só pé, saltar sobre obstáculos.	
	Domínio da Educação Artística	Artes Visuais - Desenvolver capacidades expressivas e criativas através de explorações e produções plásticas. - Reconhecer e mobilizar elementos da comunicação visual tanto na produção e apreciação das suas produções como em imagens que observa. - Apreciar diferentes manifestações de artes visuais a partir da observação de várias modalidades expressivas, expressando a sua opinião e leitura crítica.
		Jogo dramático/Teatro - Utilizar e recriar o espaço e os objetos, atribuindo-lhes significados múltiplos em atividades de faz-de-conta, situações imaginárias e de recriação de experiências do quotidiano, individualmente e com outros. - Inventar e experimentar personagens e situações de dramatização, por iniciativa própria e/ou a partir de diferentes situações e propostas, diversificando as formas de concretização. - Apreciar diferentes manifestações de arte dramática, a partir da observação de várias modalidades teatrais, ao vivo ou em suporte digital, verbalizando a sua opinião e leitura crítica.
Conhecimento do Mundo	Música - Identificar e descrever os sons que ouve quanto às suas características rítmicas, melódicas, dinâmicas, tímbricas e formais. - Interpretar com intencionalidade expressiva-musical: cantos rítmicos (com ou sem palavras), jogos prosódicos (trava-línguas, provérbios, lengalengas, adivinhas, etc.) e canções (de diferentes tonalidades, modos, métricas, formas, géneros e estilos). - Valorizar a música como fator de identidade social e cultural.	
	Dança - Desenvolver o sentido rítmico e de relação do corpo com o espaço e com os outros. - Expressar, através da dança, sentimentos e emoções em diferentes situações. - Refletir sobre os movimentos rítmicos e as coreografias que experimenta e/ou	

Conhecimento do Mundo	Domínio da Linguagem Oral e Abordagem à Escrita	observa.
		Comunicação Oral - Compreender mensagens orais em situações diversas de comunicação. - Usar a linguagem oral em contexto, conseguindo comunicar eficazmente de modo adequado à situação (produção e funcionalidade).
		Consciência Linguística - Tomar consciência gradual sobre diferentes segmentos orais que constituem as palavras (Consciência Fonológica). - Identificar diferentes palavras numa frase (Consciência da Palavra). - Identificar se uma frase está correta ou incorreta e eventualmente corrigi-la.
		Abordagem à escrita – funcionalidade da linguagem escrita e sua utilização em contexto - Identificar funções no uso da leitura e da escrita. - Usar a leitura e a escrita com diferentes funcionalidades nas atividades, rotinas e interações com outros.
		Abordagem à Escrita - Identificação de convenções da escrita - Reconhecer letras e aperceber-se da sua organização em palavras. - Aperceber-se do sentido direcional da escrita. - Estabelecer relações entre a escrita e a mensagem oral.
		Abordagem à Escrita – prazer e motivação para ler e escrever e a escrita -- Estabelecer razões pessoais para se envolver com a leitura e a escrita, associadas ao seu valor e importância. - Sentir-se competente e capaz de usar a leitura e a escrita, mesmo que em formas muito iniciais e não convencionais. - Compreender que a leitura e a escrita são atividades que proporcionam prazer e satisfação.
	Domínio da Matemática	Números e operações - Identificar quantidades através de diferentes formas de representação (contagens, desenhos, símbolos, escrita de números, estimativa, etc.). - Resolver problemas do quotidiano que envolvam pequenas quantidades, com recurso à adição e subtração
		Organização e tratamento de dados - Recolher informação pertinente para dar resposta a questões colocadas, recorrendo a metodologias adequadas (listagens, desenhos, etc.). - Utilizar gráficos e tabelas simples para organizar a informação recolhida e interpretá-los de modo a dar resposta às questões colocadas.
		Geometria - Localizar objetos num ambiente familiar, utilizando conceitos de orientação. - Identificar pontos de reconhecimento de locais e usar mapas simples. - Tomar o ponto de vista de outros, sendo capaz de dizer o que pode e não pode ser visto de uma determinada posição. - Reconhecer e operar com formas geométricas e figuras, descobrindo e referindo propriedades e identificando padrões, simetrias e projeções.
		Medida - Compreender que os objetos têm atributos mensuráveis que permitem compará-los e ordená-los. - Escolher e usar unidades de medida para responder a necessidades e questões do quotidiano.
Introdução à metodologia científica	Interesse e curiosidade pela Matemática - Mostrar interesse e curiosidade pela matemática, compreendendo a sua importância e utilidade. - Sentir-se competente para lidar com noções matemáticas e resolver problemas.	
	Apropriar-se do processo de desenvolvimento da metodologia científica nas suas diferentes etapas: questionar, colocar hipóteses, prever como encontrar respostas, experimentar e recolher informação, organizar e analisar a informação para chegar a conclusões e comunicá-las.	

	Abordagem às Ciências	Conhecimento do mundo social <ul style="list-style-type: none">- Tomar consciência da sua identidade e pertença a diferentes grupos do meio social próximo (ex. família, jardim de infância, amigos, vizinhança).-Reconhecer unidades básicas do tempo diário, semanal e anual, compreendendo a influência que têm na sua vida.- Conhecer elementos centrais da sua comunidade, realçando aspetos físicos, sociais e culturais e identificando algumas semelhanças e diferenças com outras comunidades.- Estabelecer relações entre o presente e o passado da sua família e comunidade, associando-as a objetos, situações de vida e práticas culturais.-Conhecer e respeitar a diversidade cultural.
		Conhecimento do mundo físico e natural <ul style="list-style-type: none">- Compreender e identificar as características distintivas dos seres vivos e reconhecer diferenças e semelhanças entre animais e plantas.- Compreender e identificar diferenças e semelhanças entre diversos materiais (metais, plásticos, papéis, madeira, etc.), relacionando as suas propriedades com os objetos feitos a partir deles.- Descrever e procurar explicações para fenómenos e transformações que observa no meio físico e natural.- Demonstrar cuidados com o seu corpo e com a sua segurança.-Manifestar comportamentos de preocupação com a conservação da natureza e respeito pelo ambiente.
		Mundo Tecnológico e utilização das Tecnologias <ul style="list-style-type: none">-Reconhecer os recursos tecnológicos do seu ambiente e explicar as suas funções e vantagens.-Utilizar diferentes suportes tecnológicos nas atividades do seu quotidiano, com cuidado e segurança.- Desenvolver uma atitude crítica perante as tecnologias que conhece e utiliza.

5.2.2. 1.º Ciclo

Matriz Curricular – 1.º Ciclo

Área	1º/2º Anos - N.º de horas	3º/4º Anos - N.º de horas
Português	7	7
Matemática	7	7
Estudo do Meio	3	3
Educação Artística e Educação Física	5	5
Oferta Complementar Apoio ao Estudo	3	1
Inglês	----	2
Total	25h	25h

Esta matriz deve contemplar 2,5h de intervalos.

A matriz-base para o 1.º, 2.º, 3.º e 4.º ano respeita o Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho.

Sem os intervalos contabilizados, a distribuição da carga horária será:

Área	1.º/2.ºAnos - N.º de horas	3.º/4.º anos - N.º de horas
Português	7	7
Matemática	7	7
Estudo do Meio	2	3
Educação Artística e Educação Física	4,5	2,5
Oferta Complementar Apoio ao Estudo	2	1
Inglês	----	2
Total	22,5	22,5

5.2.3. 2.º Ciclo

Matriz Curricular – 2.º Ciclo (de acordo com o Dec.-Lei n.º 55/2018 e a Portaria n.º 181/2019)

Ano letivo de aplicação	2019/2020			2020/2021		
Matriz Curricular do 2.º Ciclo	5.º Ano	minutos por disciplina	TEMPOS (45min)	6.º Ano	minutos por disciplina	TEMPOS (45min)
ÁREAS DISCIPLINARES						
Línguas e Estudos Sociais						
Português	525	180	4	525	180	4
Inglês		90	2		90	2
HGP		135	3		135	3
Lab de Cidadania (CD) ³⁾		45	1		45	1
Lab de Línguas (Port e Ing) ³⁾		90	2		90	2
Matemática e Ciências						
Matemática	350	225	5	350	225	5
Ciências Naturais		135	3		135	3
Educação Artística e Tecnológica						
Lab de Expressões (EV e ET) ³⁾	325	180	4	325	180	4
Educação Musical		90	2		90	2
Lab Digital (TIC) ³⁾		45 ¹⁾	1		45 ¹⁾	1
Educação Física						
Educação Física	150	135	3	150	135	3
EDUCAÇÃO MORAL E RELIGIOSA						
EMRC	45	45	1	45	45	1
Total de tempo a cumprir	1350 (1395)		30(+1)	1350 (1395)		30(+1)
Lab Digital (Oferta Complementar) ²⁾	45	45 ¹⁾	1	45	45 ¹⁾	1

1) Semestral

2) Literacia (5.º Ano - Literacia da Informação e Comunicação Digital; 6.º Ano - Literacia Científica)

3) Laboratório de Aprendizagem (Português, Inglês, CD, ET, EV, TIC = 8 tempos + OC = 1 tempo)

5.2.4. - 3.º Ciclo

Matriz Curricular – 3.º Ciclo (de acordo com o Dec.-Lei n.º 55/2018 e a Portaria n.º 181/2019)

Ano letivo de aplicação	2019/2020			2020/2021			2021/2022		
Matriz Curricular do 3.º Ciclo	7.º Ano	minutos por disciplina	TEMPOS	8.º Ano	minutos por disciplina	TEMPOS	9.º Ano	minutos por disciplina	TEMPOS
ÁREAS DISCIPLINARES									
Línguas									
Português	200	180	4	200	135	3	200	180	4
Inglês	250	90	2	250	90	2	250	90	2
Francês		90	2		90	2		90	2
Lab de Línguas (Port, Ing e Fr /Port, Ing) ³⁾		135 ⁴⁾	3		90	2		90	2
Ciências Sociais e Humanas									
Lab Espaço e Tempo (História e Geografia) ³⁾	275	225 ¹⁾	5	225	225 ¹⁾	5	225	180 ¹⁾	4
Lab Cidadania (CD) ³⁾		45	1		45	1		45	1
Matemática e Ciências Físico-Naturais									
Matemática	200	180	4	200	225	5	200	225	5
Ciências Naturais	250	135	3	300	135	3	300	135	3
Físico-Química		135	3		135	3		135	3
Educação Artística e Tecnológica									
Lab de Expressões (Ed. Visual) ³⁾	175	90	2	175	90	2	175	90	2
Oferta Escola: Música		45 ¹⁾	1		45 ¹⁾	1		45 ¹⁾	1
Lab Digital (TIC) ³⁾		45 ¹⁾	1		45 ¹⁾	1		45 ¹⁾	1
Educação Física									
Educação Física	150	135	3	150	90	2	150	135	3
Lab Som e Movimento (EF) ²⁾	----	-----	-----		45	1		-----	-----
Educação Moral e Religiosa									
EMRC	45	45	1	45	45	1	45	45	1
Totais	1500 (1545) 1530 (1575) ⁴⁾		33	1500 (1545) 1485 (1530)		33	1500 (1545) 1485(1530)		33
Lab Som e Movimento (Oferta Complementar) ²⁾	-----		-----	45		1	-----		-----

¹⁾ Semestral²⁾ Laboratório de Som e Movimento - LSM (Som/Música - Oferta Complementar; Movimento/EF - Matriz curricular da disciplina)³⁾ Laboratório de Aprendizagem (7.º Ano: Português, Inglês, Francês, História, Geografia, CD, EV e TIC) = 12 tempos; ^{8.º} Ano: Português, Inglês, História, Geografia, CD, EV, TIC e EF = 12 tempos + 1 OC; ^{9.º} Ano: Português, Inglês, História, Geografia, CD, EV e TIC = 10 tempos)⁴⁾ 4500 minutos completos no final do 3.º Ciclo (7.º 1530; 8.º 1485; 9.º 1485) – 45 minutos atribuídos a Laboratório de Línguas – Inglês no 7.º Ano

6. Esquema Conceptual/ Plano de Ação

6.1. Missão, Visão e Princípios Orientadores

Missão do Agrupamento

Em conformidade com a legislação em vigor e os documentos orientadores emanados pelo Ministério de Educação, entendemos ser nossa **missão**:

«Proporcionar igualdade de oportunidade para a assunção do sucesso de todos os alunos, quer escolar, quer pessoal, na busca da excelência, que se assume como o potencial da realização máxima de cada um. Esta desenvolve-se na persecução da equidade, do desenvolvimento do espírito crítico, criativo e inovador, valorizando-se a participação e a integração de toda a comunidade, na procura e recetividade a novos desafios.»

Visão para o Agrupamento

Em conformidade com o anteriormente exposto, assume-se como visão:

«Orientados para a excelência e inovação: alcançar o sucesso de todos, independentemente da sua condição, numa lógica de desenvolvimento e de inclusão»

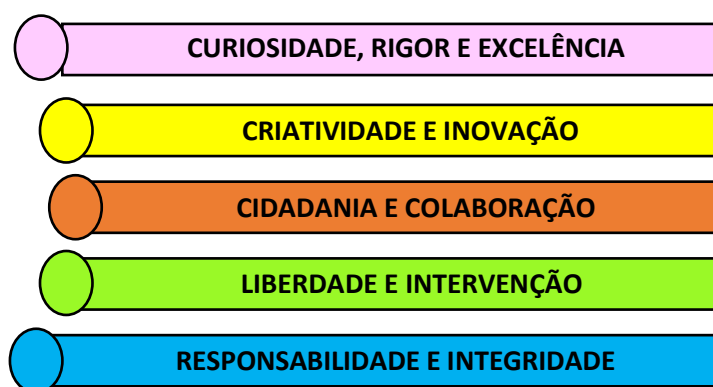
Princípios orientadores

Com o objetivo de prosseguir a visão traçada para o Agrupamento, impõe-se a adoção de princípios, que devem ser o suporte da ação do Agrupamento, nomeadamente:

- i. A humanização das relações entre os diferentes atores educativos e o esclarecimento dos seus papéis, valorizando o aprofundamento do sentido de pertença à identidade coletiva;
- ii. A equidade de oportunidades no desenvolvimento do ensino e da aprendizagem, que se pretende seja exigente e de qualidade, quer nas Aprendizagens Essenciais, quer no desenvolvimento das Competências do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória e numa lógica de desenvolvimento ao longo da vida;
- iii. A responsabilização evolutiva do aluno face ao seu sucesso educativo, procurando-se que este vivencie a sua formação numa perspetiva de desenvolvimento integral e harmonioso, que valoriza todas experiências conducentes à estruturação do seu projeto de vida, fundado numa socialização, tendencialmente, autónoma, participativa, crítica, empreendedora e criativa, na qual se cruzam a identidade, a cultura, o espírito inovador e colaborativo, aberto a novas ideias e a responder a desafios;
- iv. O desenvolvimento de uma cultura de participação, de trabalho colaborativo, de formação, de autorregulação, de reflexão e de excelência, na qual se integre toda a comunidade, incluindo a família, com o objetivo de concertar ações facilitadoras de sucesso, valorizando-se a responsabilidade individual e coletiva, na promoção do sucesso individual e do Bem Comum;
- v. A valorização de lideranças partilhadas, que promovam a corresponsabilização das estruturas intermédias na tomada de decisões, bem como na implementação, desenvolvimento e avaliação de todos os processos;
- vi. A integração de toda a comunidade educativa na procura do Bem Comum, valorizando-se o encontro com o outro, o desenvolvimento da empatia, a aprendizagem em contexto, bem como o espírito de participação, de pluralidade e de desenvolvimento da cultura democrática;

- vii. A harmonia entre a identidade e a inovação serão estratégias adotadas pelo Agrupamento, com vista à obtenção de resultados de excelência, quer em termos de prosseguimento de estudos, quer na integração na vida ativa;
- viii. A valorização da articulação, pelo desenvolvimento de projetos que promovam a intradisciplinaridade, a interdisciplinaridade, a multidisciplinaridade e a transdisciplinaridade, num contexto de aprendizagem entre ciclos e estimulem o trabalho autónomo dos alunos e entre pares;
- ix. A Rejeição de qualquer forma de discriminação e exclusão, procurando-se como exponencial máximo da organização a garantia da equidade e da inclusão.

Todos devem ser encorajados a desenvolver e a pôr em prática os **valores** por que se orienta a Cultura de Escola do Agrupamento, a seguir enunciados.



- **Curiosidade, Rigor e Excelência** – Querer aprender mais, valorizando a autorregulação, no desenvolvimento pleno da pessoa, enquanto indivíduo único, procurando o rigor e a superação, na busca da excelência; ser perseverante perante os desafios.
- **Criatividade e Inovação** – Estimular o desenvolvimento de diferentes áreas de interesse, na procura de talentos e no desenvolvendo de competências ao nível da resolução de problemas, da comunicação oral e escrita, do pensamento criativo, crítico e analítico;
- **Cidadania e Colaboração** – Demonstrar respeito pela diversidade humana e cultural; agir de acordo com os princípios dos direitos humanos e todas as convenções que salvaguardam o Bem Comum; promover a solidariedade e os objetivos do desenvolvimento sustentável;
- **Liberdade, Intervenção e empreendedorismo** – Desenvolver autonomia pessoal centrada nos direitos humanos, na democracia, na cidadania, na equidade, no respeito mútuo, na livre escolha e no Bem Comum, tomando a iniciativa de intervenção e com espírito empreendedor.
- **Responsabilidade e integridade** – Agir eticamente, ponderando em todas as ações em função do Bem Comum, desenvolvendo consciência de si e dos outros, sensibilidade e solidariedade para com os outros.

6. 2. Análise SWOT para planeamento estratégico

A análise Swot é uma ferramenta de análise de ambiente organizacional que visa identificar os fatores internos e externos que influenciam, quer no sentido positivo, quer no sentido negativo, o desempenho da organização escolar, ao nível dos serviços educativos prestados, constituindo-se como uma ferramenta base de suporte à decisão, gestão e planeamento estratégico. Para a elaboração do presente projeto de intervenção tivemos em consideração os diversos relatórios de autoavaliação do Agrupamento, no que diz respeito aos diferentes grupos de trabalho, órgãos e estruturas do Agrupamento, bem como às conclusões da avaliação interna.

Deste processo de análise conclui-se existirem pontos fracos e pontos fortes consequentes de fatores internos e do desempenho da organização.

Este Projeto de Intervenção incide sobre as ações a tomar perante medidas que carecem de melhorias diagnosticadas e perspetiva as linhas de orientação e visão estratégica para o futuro do Agrupamento.

A análise, abaixo apresentada, emerge da consulta de documentos estruturantes do Agrupamento, acedidos em livre acesso em *atb23.net* e na página da Inspeção Geral do Ensino, nomeadamente: Projeto Educativo; Regulamento Interno; Plano de Inovação do Agrupamento; Relatório de Avaliação Externa das Escolas, de 11 de abril de 2014 da IGEC.

Pontos Fortes	Pontos Fracos
<ul style="list-style-type: none"> → Semestralidade; → Coadjuvação interciclos; → Avaliação por competências; → Avaliação formativa; → <i>Feedback</i> constante e de qualidade; → Tutorias entre pares (Mentorias); → Oferta Complementar nos 2.º e 3.º Ciclos: no 5.º ano, Literacia da Leitura e Comunicação Digital; 6.º ano, Literacia Científica; 8.º ano, Laboratório de Som e Movimento; → Projeto de Promoção de Competências de Leitura e de Escrita direcionado a alunos dos 1.º e 2.º anos de escolaridade; → Contrato para o Sucesso Educativo; → Salas de estudo (Português, Matemática, Inglês e Francês); → Oferta de AEC diversificada, direcionada ao 1.º Ciclo, em linha com o Plano de Inovação do Agrupamento, no que concerne à aprendizagem em Laboratório; → Reconhecimento e visibilidade externa, relativamente à visão e valores do Agrupamento; → Significativa participação dos docentes nos projetos internacionais, nomeadamente Erasmus KA1; 	<ul style="list-style-type: none"> → Reduzido espaço coberto afeto a áreas de lazer dos alunos; → Desadequação de grande parte do parque tecnológico, sobretudo no que concerne às salas de aula do Agrupamento e diversos setores/gabinetes de trabalho. Relativamente à maioria das escolas do Agrupamento esta situação é mais gravosa; → Dificuldade de acesso à rede de <i>internet</i> nas diversas escolas; → Dispersão dos diversos estabelecimentos de ensino que integram o Agrupamento; → Heterogeneidade de perfil socioeconómica e cultural dos alunos; → Inexistência de salas em <i>open space</i> e equipamento e mobiliário adequados à promoção de práticas colaborativas em metodologia de laboratório. → Reduzido número de salas de aula para o número de turmas, sobretudo na escola sede e no Centro Escolar, bem como para a implementação de medidas de promoção do sucesso escolar. → Inexistência de um auditório; → Inexistência de uma biblioteca adequada à comunidade educativa na escola sede do Agrupamento; → Climatização desadequada dos edifícios escolares;

→ Participação voluntária dos alunos em iniciativas inerentes a projetos, oficinas e clubes, disponíveis como oferta extracurricular, deste projeto, bem como em concursos, relacionados com variadas áreas disciplinares;

→ Participação efetiva das famílias nos projetos e atividades do Jardim de infância e no 1.º Ciclo;

→ Alguma estabilidade do corpo docente;

→ Envolvimento do Agrupamento em programas locais, nacionais e internacionais;

→ Escola Para Pais;

→ Duas salas equipadas para o desenvolvimento de metodologias ativas;

→ Automatização consolidada de diversos processos;

→ Oferta de ensino articulado de música, através do protocolo estabelecido com a Academia de Música de Óbidos;

→ Parcerias estabelecidas pelo Agrupamento, conforme Projeto Educativo;

→ Redução do insucesso escolar;

→ Envolvimento e estímulo à participação de alunos e docentes em projetos de intercâmbio e formação, decorrentes de medidas e financiamentos;

→ Aumento da articulação vertical, entre ciclos;

→ Aumento da articulação interdisciplinar;

→ Promoção da transdisciplinaridade;

→ Valorização de práticas que desenvolvam o sentido crítico/reflexivo/participativo e competências socioemocionais, tais como valorização do espaço democrático, exercício do espírito de cidadania e da empatia (Assembleia de Alunos);

→ Número de docentes com elevado nível de proficiência digital;

→ O Plano de Inovação do Agrupamento;

→ Adequado conceito de excelência e de sucesso escolar;

→ Metodologias ativas e centradas no aluno;

→ O PADDE (Plano de ação de desenvolvimento digital da escola);

→ O Plano de desenvolvimento social e comunitário;

→ O bom funcionamento da EMAEI (Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva);

→ Existência de Programas de Financiamento;

→ Valorização de práticas pedagógicas assentes em colaboração/cooperação.

→ Ocupação do espaço de convívio escolar coberto para a implementação temporária para a biblioteca, tendo em conta a sua inexistência.

→ A deterioração do pavilhão gimnodesportivo da escola sede.

Oportunidades	Ameaças
<ul style="list-style-type: none">→ Localização dos estabelecimentos de ensino que integram o Agrupamento, estando dispersos em zona geográfica rural e marítima, fator enriquecedor e estimulante no desenvolvimento de projetos e parcerias;→ Dinamismo e interesse manifestado pelo Município e pelas Juntas de Freguesia de Atougua da Baleia, de Ferrel e de Serra D’El Rei, no que se refere à valorização da articulação com iniciativas no âmbito da educação;→ Integração em área geográfica com contexto económico heterogéneo (agricultura, turismo e pesca);→ Forte prática de associativismo.	

Gestão de risco	Manutenção	
<ul style="list-style-type: none">→ Valorização e envolvimento da família na vida da Escola, em projetos e no processo de autoavaliação;→ Abertura à Comunidade Local, com real incidência na participação desta, na vida da Escola;→ Valorização do conhecimento adquirido e desenvolvido na Escola e na Comunidade Local, nomeadamente através da implementação de projetos de aprendizagem-serviço e de práticas reflexivas-participativas na vida da comunidade, por parte dos alunos e dos agentes educativos;→ Valorização de todas as oportunidades que confluam no equitativo acesso ao ensino de qualidade, numa lógica de escola inclusiva;→ Implementação de iniciativas que desenvolvam nos alunos reflexão sobre a realidade envolvente, sentido crítico, bem como espírito de iniciativa e criatividade, com vista à resolução de problemas, através da implementação de projetos;→ Maior esforço de articulação entre os docentes de todos os ciclos de ensino, sobretudo no desenvolvimento de trabalho colaborativo, de intercâmbio de experiências e projetos;→ Valorizar mecanismos de comunicação à comunidade, salvaguardando compreensão e adesão às mudanças;→ Promover a autorregulação e a melhoria constantes;	<ul style="list-style-type: none">→ Medidas inscritas no Plano de Inovação.→ Existência de financiamento;→ Candidatura a Projetos Internacionais de intercâmbio e de formação;→ Valorização de Projetos para o desenvolvimento das diferentes Literacias;→ Promoção de Laboratórios de Aprendizagem;	<p style="text-align: center;">Pontos Fortes</p> <p style="text-align: center;">Pontos Fortes</p>

→ Valorizar os mecanismos de comunicação e de divulgação da imagem do Agrupamento.		
--	--	--

6.3. Autoavaliação do Agrupamento

A autoavaliação é uma prática que tem vindo a ser implementada desde há algum tempo, neste Agrupamento. Este procedimento tem como finalidade conhecer os pontos fortes e fracos e, desta forma, preconizar uma melhoria, no sentido de se atingir os objetivos definidos no Projeto Educativo.

Este processo de avaliação apresenta as seguintes vertentes:

- Análises estatísticas dos resultados da avaliação interna semestral, avaliação externa e avaliação de final de ano letivo (interna e externa):
- Autoavaliação de clubes e projetos;
- Autoavaliação de Departamentos e outras estruturas intermédias;
- Autoavaliação do Plano Anual de Atividades na Plataforma *INOVAR PAA*;
- Atas de Equipas Pedagógicas, de Departamento e de grupo disciplinar;
- Realização e aplicação de questionários e inquéritos para monitorização das práticas do Agrupamento. Estes inquéritos consistem em formulários *online*, que permitem a aplicação ao maior número de elementos da comunidade educativa e uma agilização no processo de análise dos resultados, com a criação automática de gráficos e a elaboração de relatórios com essa análise, pontos fortes, pontos a melhorar e estabelecer um plano de melhoria/intervenção.

Para se proceder a este processo de autoavaliação é designada uma equipa que procede à análise estatística dos resultados da avaliação, criando gráficos e relatórios nas vertentes da avaliação interna, externa e na interligação entre as duas. Estes são dados a conhecer ao Conselho Pedagógico e analisados em Departamento, onde serão definidas estratégias para superação das dificuldades. À *posteriori*, o Conselho Geral será informado sobre os procedimentos adotados e os resultados da autoavaliação.

Eixos e Objetivos Estratégicos:

Traçado o contexto e a caracterização geral do Agrupamento de Escolas de Atouguia da Baleia, definida a visão, missão e valores que orientam e convocam esta comunidade educativa, delineados os objetivos estratégicos, optou-se por construir um quadro de referência, operacionalizado em quatro eixos, estabelecendo-se e orientando-se, por

estes, as metas a alcançar, os percursos a definir e os processos a implementar, com vista à consecução dos objetivos estratégicos:

Eixo 1 – Organização, gestão, liderança e autonomia

Este eixo alude à visão estratégica do Agrupamento, integrando os seguintes objetivos estratégicos:

- OE 1.1.** Conceber e atualizar documentos estruturantes e orientadores do Agrupamento.
- OE 1.2.** Promover e desenvolver ações estratégicas inscritas no Plano de Inovação.
- OE 1.3.** Gestão eficaz dos recursos humanos.
- OE 1.4.** Promover Plano de Formação Interna, direcionado a pessoal docente, pessoal não docente e a encarregados de educação.
- OE 1.5.** Promover gestão escolar participada.
- OE 1.6.** Promover cultura de excelência e de autoavaliação.

Eixo 2 – Sucesso educativo

Este eixo centra-se na qualidade das aprendizagens no Agrupamento, tendo os seguintes objetivos estratégicos:

- OE 2.1.** Promover a excelência da qualidade das aprendizagens.
- OE 2.2.** Garantir *feedback* de qualidade e avaliação formativa.
- OE 2.3.** Garantir a aferição para a qualidade das aprendizagens.
- OE 2.4.** Garantir diversificação de procedimentos e enfoque no processo de avaliação.
- OE 2.5.** Garantir, fomentar e monitorizar o desenvolvimento das competências do PASEO.
- OE 2.6.** Valorizar a autorregulação e garantir o envolvimento da família no processo educativo.
- OE 2.7.** Promover a excelência a partir do Perfil Individual do Aluno.

Eixo 3 – Identidade, cultura e comunicação

Este eixo centra-se na identidade e cultura do Agrupamento, tendo os seguintes objetivos estratégicos:

- OE 3.1.** Promover comunicação eficaz e eficiente.
- OE 3.2.** Promover e valorizar a imagem do Agrupamento.
- OE 3.3.** Promover a desburocratização e facilitar a tomada de decisão.

OE 3.4. Fomentar a cultura de Agrupamento.

OE 3.5. Valorizar a participação e intervenção dos alunos na vida do Agrupamento.

OE 3.6. Valorizar o território e a identidade local como recursos educativos promotores de pertença à comunidade.

Eixo 4 – Articulação, flexibilização, colaboração e inovação

Este eixo centra-se nas práticas pedagógicas em desenvolvimento no Agrupamento, tendo os seguintes objetivos estratégicos:

OE 4.1. Promover a articulação curricular intradisciplinar, interdisciplinar, multidisciplinar e transdisciplinar.

OE 4.2. Promover e valorizar a prática colaborativa.

OE 4.3. Promover metodologias ativas de aprendizagem.

7. Operacionalização dos objetivos estratégicos

Eixo 1 – Organização, gestão, liderança, autonomia

- OE 1.1. Conceber e atualizar documentos estruturantes e orientadores do Agrupamento.
- OE 1.2. Promover e desenvolver ações estratégicas inscritas no Plano de Inovação.
- OE 1.3. Gestão eficaz dos recursos humanos.
- OE 1.4. Promover Plano de Formação Interna, direcionado a pessoal docente, pessoal não docente e a encarregados de educação.
- OE 1.5. Promover gestão escolar participativa.
- OE 1.6. Promover cultura de excelência e de autoavaliação.

OE1.1. Conceber e atualizar documentos estruturantes e orientadores do Agrupamento.					
Objetivos operacionais	Iniciativas	2021 2022	2022 2023	2023 2024	Indicadores
OE1.1. Conceber e atualizar os documentos estruturantes e orientadores no cumprimento da visão, missão e valores do Agrupamento.	OE1.1.1. Elaborar e atualizar os documentos orientadores do Agrupamento, nomeadamente: Projeto Educativo; Plano de Inovação; Regulamento Interno; PADDE; Plano Anual de Atividades; Estratégia de Educação Para a Cidadania e/ou outro(s) decorrentes da legislação em vigor.	100%	100%	100%	<ul style="list-style-type: none"> . Documentos produzidos; . Atualização e validação no cumprimento da legislação em vigor, conforme estabelecido pelo(s) órgão(s) responsáveis; . Grau de cumprimento de objetivos/metasp em cada documento

*PAM – Plano de Ação e Melhoria

Eixo 1 – Organização, gestão, liderança, autonomia

- OE 1.1. Conceber e atualizar documentos estruturantes e orientadores do Agrupamento.
- OE 1.2. Promover e desenvolver ações estratégicas inscritas no Plano de Inovação.
- OE 1.3. Gestão eficaz dos recursos humanos.
- OE 1.4. Promover Plano de Formação Interna, direcionado a pessoal docente, pessoal não docente e a encarregados de educação.
- OE 1.5. Promover gestão escolar participativa.
- OE 1.6. Promover cultura de excelência e de autoavaliação.

OE 1.2. Promover e desenvolver ações estratégicas inscritas no Plano de Inovação.

Objetivos operacionais	Iniciativas	2021 2022	2022 2023	2023 2024	Indicadores
OE1.2.	OE1.2.1 Promover prática colaborativa e articulação entre Ciclos e entre diferentes áreas disciplinares	PAM*	PAM	PAM	. Número de projetos interdisciplinares . Grau de satisfação dos envolvidos
	OE1.2.2. Realizar sessões de partilha, interciclos e interdisciplinar, no âmbito de práticas pedagógicas	PAM	PAM	PAM	. Número de sessões de partilha . Grau de satisfação dos envolvidos
	OE1.2.3. Promover coadjuvação horizontal e vertical	PAM	PAM	PAM	. Número de horas afetas à prática de coadjuvação . Grau de satisfação dos envolvidos
	OE1.2.4 Promover a organização semestral do calendário escolar;	PAM	PAM	PAM	. Impacto no Sucesso Educativo: indicadores de sucesso - ambiente escolar . gestão do currículo; qualidade de <i>feedback</i> . Grau de satisfação dos envolvidos
	OE1.2.5. Promover programas de Mentoria entre alunos	PAM	PAM	PAM	. Número de mentores e mentorandos . Número de sessões realizadas



					. Grau de satisfação dos envolvidos
	OE1.2.6. Promover programas de Mentorias entre docentes	PAM	PAM	PAM	. Número de mentores e mentorandos . Grau de satisfação dos envolvidos
	OE1.2.7. Desenvolver uma Comunidade de Aprendizagem	PAM	PAM	PAM	. Número de projetos que integram membros da comunidade, de diferentes grupos de interesse, nomeadamente: Encarregados de Educação, docentes alunos e diferentes entidades locais . Grau de satisfação dos envolvidos
	OE1.2.8. Implementar diferentes modelos de aprendizagem	PAM	PAM	PAM	Número de docentes que desenvolvem: <ul style="list-style-type: none"> - Aula invertida - Aprendizagem baseada em projetos - Aprendizagem cooperativa - Gamificação - Aprendizagem baseada em problemas - <i>Design thinking</i> - <i>Thinking Based Learning</i> - STEAM - Rubricas Impacto dos diferentes modelos de aprendizagem no desenvolvimento de competências PASEO: <ul style="list-style-type: none"> - Evidências para competências PASEO - Evidências para Aprendizagens Essenciais . Grau de satisfação dos envolvidos.
	OE1.2.9. Promover Diferenciação Pedagógica	100%	100%	100%	- Desenho Universal das Aprendizagens (DUA)



					<ul style="list-style-type: none">- Impacto da avaliação qualitativa na Diferenciação Pedagógica:<ul style="list-style-type: none">. Que diferenciação para as áreas frágeis?. Que diferenciação para as áreas fortes?- Número de:<ul style="list-style-type: none">. Medidas Seletivas. Medidas Adicionais- Sucesso da Aplicação das MPSE:<ul style="list-style-type: none">. Taxa de redução da aplicação de Medidas de Promoção do Sucesso Educativo, na abordagem multinível, em alunos com evolução positiva- No Passaporte Para o Sucesso, evidências de:<ul style="list-style-type: none">. Aplicação do DUA. Envolvimento de alunos, docentes e encarregado de educação. Certificação de competências/aprendizagens;. Grau de desenvolvimento de competência da autorregulação. Grau de satisfação dos envolvidos
	OE1.2.10. Desenvolver medidas de promoção da Inclusão	PAM	PAM	PAM	<ul style="list-style-type: none">. Número de horas afetas a:<ul style="list-style-type: none">- Sucesso +- Sala de Estudo- Apoio Individualizado- Coadjuvação- Tutorias- PLNM



					<ul style="list-style-type: none">- Espaço-Bússola- Grupos de aprendizagem- Comunicar +- Contrato Para o Sucesso Assiduidade em cada medida Avaliação do impacto de cada medida <ul style="list-style-type: none">- Atividades extracurriculares/clubes- Aumento do número de alunos com percurso direto de sucesso (número de alunos que concluem o ciclo sem retenções) . Grau de satisfação dos envolvidos
	OE1.2.11. Desenvolver articulação curricular	PAM	PAM	PAM	. Número de projetos em articulação curricular, no âmbito das Aprendizagens Essenciais das diferentes disciplinas e dos eixos do Projeto Educativo . Grau de satisfação dos envolvidos
	OE1.2.12. Implementar projetos com vista ao desenvolvimento de competências PASEO	PAM	PAM	PAM	. Número de projetos . Número de disciplinas envolvidas . Grau de envolvimento dos participantes . Grau de satisfação dos envolvidos

*PAM – Plano de Ação e Melhoria

Eixo 1 – Organização, gestão, liderança, autonomia

OE 1.1. Conceber e atualizar documentos estruturantes e orientadores do Agrupamento.

OE 1.2. Promover e desenvolver ações estratégicas inscritas no Plano de Inovação.

OE 1.3. Gestão eficaz dos recursos humanos.

OE 1.4. Promover Plano de Formação Interna, direcionado a pessoal docente, pessoal não docente e a encarregados de educação.

OE 1.5. Promover gestão escolar participativa.

OE 1.6. Promover cultura de excelência e de autoavaliação.

OE 1.3. Gestão eficaz de recursos humanos.					
Objetivos operacionais	Iniciativas	2021 2022	2022 2023	2023 2024	Indicadores
OE1.3.	OE1.3.1. Otimizar os recursos humanos com enfoque na cooperação, individualidade e na corresponsabilidade	PAM	PAM	PAM	. Número de equipas multidisciplinares . Número de permutas . Delegação de competências . Grau de satisfação dos envolvidos
	OE1.3.2. Empoderar os Recursos Humanos através da partilha de conhecimentos	PAM	PAM	PAM	. Número de sessões de partilha . Impacto da transferência de conhecimento no sucesso organizacional - evolução nas áreas intervencionadas . Grau de satisfação dos envolvidos
	OE1.3.3. Promover Assembleias de Pessoal Não Docente	PAM	PAM	PAM	. Número de assembleias . Temas abordados . Grau de participação . Empoderamento e valorização do perfil de competências dos colaboradores . Grau de satisfação dos envolvidos



	OE1.3.4. Promover reuniões departamentais e interdepartamentais.	PAM	PAM	PAM	<ul style="list-style-type: none">. Número de reuniões. Temas abordados. Grau de participação. Grau de satisfação dos envolvidos
--	---	-----	-----	-----	---

*PAM – Plano de Ação e Melhoria

Eixo 1 – Organização, gestão, liderança, autonomia

OE 1.1. Conceber e atualizar documentos estruturantes e orientadores do Agrupamento.

OE 1.2. Promover e desenvolver ações estratégicas inscritas no Plano de Inovação.

OE 1.3. Gestão eficaz dos recursos humanos.

OE 1.4. Promover Plano de Formação Interna, direcionado a pessoal docente, pessoal não docente e a encarregados de educação.

OE 1.5. Promover gestão escolar participativa.

OE 1.6. Promover cultura de excelência e de autoavaliação.

OE 1.4. Promover Plano de Formação Interna, direcionado a pessoal docente, pessoal não docente e a encarregados de educação.

Objetivos operacionais	Iniciativas	2021 2022	2022 2023	2023 2024	Indicadores
	OE1.4.1. Desenvolver o plano formação interna	PAM	PAM	PAM	. Adequação do Plano de formação às necessidades organizacionais . Impacto da formação no desenvolvimento organizacional . Grau de satisfação dos envolvidos
OE1.4.	OE1.4.2. Promover a Escola para Pais	PAM	PAM	PAM	. Número de sessões . Número de participantes . Grau de satisfação dos envolvidos
	OE1.4.3. Promover Jornadas Pedagógicas	PAM	PAM	PAM	. Número de participante . Grau de satisfação dos envolvidos
	OE1.4.4. Promover formação <i>Erasmus</i>	PAM	PAM	PAM	. Número de projetos em desenvolvimento . Produtos/processo de aprendizagem . Avaliação pela Agência Erasmus . Nível de Disseminação de conhecimento



					. Grau de satisfação dos envolvidos
	OE1.4.5. Promover a Escola Transformadora: iniciativas abertas à comunidade local	PAM	PAM	PAM	. Número de iniciativas . Número de participantes . Diversidade de áreas de intervenção . Grau de satisfação dos envolvidos

*PAM – Plano de Ação e Melhoria

Eixo 1 – Organização, gestão, liderança, autonomia

- OE 1.1. Conceber e atualizar documentos estruturantes e orientadores do Agrupamento.
- OE 1.2. Promover e desenvolver ações estratégicas inscritas no Plano de Inovação.
- OE 1.3. Gestão eficaz dos recursos humanos.
- OE 1.4. Promover Plano de Formação Interna, direcionado a pessoal docente, pessoal não docente e a encarregados de educação.
- OE 1.5. Promover gestão escolar participativa.
- OE 1.6. Promover cultura de excelência e de autoavaliação.

OE 1.5. Promover gestão escolar participativa.					
Objetivos operacionais	Iniciativas	2021 2022	2022 2023	2023 2024	Indicadores
*PAM – Plano de Ação e Melhoria	OE1.5.1. Desenvolver trabalho em equipas multidisciplinares e multinível	PAM	PAM	PAM	. Número de equipas; . Impacto nos objetivos e metas; . Impacto no clima organizacional; . Grau de satisfação dos envolvidos.
	OE1.5.2. Promover Assembleias de Alunos	PAM	PAM	PAM	. Número de Assembleias; . Número de participantes; . Temas abordados; . Impacto no desenvolvimento das competências PASEO; . Impacto das medidas na vida da comunidade; . Grau de satisfação dos envolvidos.
	OE1.5.3. Valorizar as estruturas intermédias na gestão participada	PAM	PAM	PAM	. Temas abordados; . Pertinência, exequibilidade e oportunidade da participação; . Impacto na gestão; . Grau de satisfação dos envolvidos

Eixo 1 – Organização, gestão, liderança, autonomia

OE 1.1. Conceber e atualizar documentos estruturantes e orientadores do Agrupamento.

OE 1.2. Promover e desenvolver ações estratégicas inscritas no Plano de Inovação.

OE 1.3. Gestão eficaz dos recursos humanos.

OE 1.4. Promover Plano de Formação Interna, direcionado a pessoal docente, pessoal não docente e a encarregados de educação.

OE 1.5. Promover gestão escolar participativa.

OE 1.6. Promover cultura de excelência e de autoavaliação.

OE 1.6. Promover gestão escolar participativa.					
Objetivos operacionais	Iniciativas	2021 2022	2022 2023	2023 2024	Indicadores
OE1.6.	OE1.6.1. Dinamizar, sistematicamente, a missão da Comissão Permanente de Autoavaliação	PAM	PAM	PAM	. Avaliação sistemática . Diversificação de instrumentos de avaliação . Publicação periódica dos relatórios de avaliação . Número de participantes na avaliação do Agrupamento . Dimensões avaliadas
	OE1.6.2. Implementar Planos de Ação e Melhoria	PAM	PAM	PAM	. Utilização dos resultados de avaliação pelos Plano de Ação e Melhoria pelos diferentes Órgãos e Serviços . Impacto/Evolução nos resultados/indicadores de melhoria
	OE1.6.3. Dinamizar, sistematicamente, a missão do Observatório para a Qualidade das Aprendizagens	PAM	PAM	PAM	. Índices da qualidade das aprendizagens . Evolução das taxas de sucesso educativo
	OE1.6.4. Implementar o Passaporte para o Sucesso Educativo	PAM	PAM	PAM	. Nível de desenvolvimento da competência de autorregulação



					<ul style="list-style-type: none">. Evidência de diferenciação pedagógica, com enfoque no perfil individual do aluno
	OE1.6.5. Implementar Prêmios de Mérito e Excelência	PAM	PAM	PAM	<ul style="list-style-type: none">. Número de alunos nomeados. Número de alunos premiados. Caracterização do sucesso educativo. Prémio Rainha Maria Sofia de Neuburgo. Prémio Guilherme de Corni. Mérito Desportivo. Mérito Artístico. Mérito Solidariedade. Mérito Empreendedorismo. Mérito de Representação
	OE1.6.6. Implementar o Contrato Para o Sucesso	PAM	PAM	PAM	<ul style="list-style-type: none">. Número de Contratos Para o Sucesso. Número de alunos que revelam sucesso após implementação de contrato. Tipificação de medidas. Medidas que apresentam maior impacto no sucesso dos alunos com Contrato. Elementos da Comunidade Educativa envolvidos. Grau de satisfação dos envolvidos
	OE1.6.7. Avaliação de Desempenho Docente	PAM	PAM	PAM	<ul style="list-style-type: none">. Número de sessões de formação;. Divulgação de instrumentos de avaliação de desempenho;. Publicação anual do Manual da Avaliação de Desempenho Docente



	OE1.6.8. SIADAP - Sistema Integrado de Avaliação de Desempenho da Administração Pública	PAM	PAM	PAM	. Formação no âmbito da Avaliação não docente; . Divulgação de instrumentos de avaliação de desempenho não docente.
--	--	-----	-----	-----	--

*PAM – Plano de Ação e Melhoria

Eixo 2 – Sucesso educativo

OE 2.1. Promover a excelência da qualidade das aprendizagens.

OE 2.2. Garantir feedback de qualidade e avaliação formativa.

OE 2.3. Garantir a aferição para a qualidade das aprendizagens.

OE 2.4. Garantir diversificação de procedimentos e enfoque no processo de avaliação.

OE 2.5. Garantir, fomentar e monitorizar o desenvolvimento das competências do PASEO.

OE 2.6. Valorizar a autorregulação e garantir o envolvimento da família no processo educativo.

OE 2.7. Promover a excelência a partir do Perfil Individual do Aluno.

OE 2.1. Promover a excelência da qualidade das aprendizagens.		2021	2022	2023	2024	Indicadores
Objetivos operacionais	Iniciativas	2022	2023	2024		
	OE2.1.1. Promover Pedagógica	Diferenciação	100%	100%	100%	<ul style="list-style-type: none"> - Desenho Universal das Aprendizagens (DUA); - Impacto da avaliação qualitativa na Diferenciação Pedagógica: <ul style="list-style-type: none"> . Que diferenciação para as áreas frágeis? . Que diferenciação para as áreas fortes?; - Número de: <ul style="list-style-type: none"> . Medidas Seletivas . Medidas Adicionais; - Sucesso da Aplicação das MPSE: <ul style="list-style-type: none"> . Taxa de redução da aplicação de Medidas de Promoção do Sucesso Educativo, na abordagem multinível, em alunos com evolução positiva;



OE. 2.1.					<ul style="list-style-type: none">- No Passaporte Para o Sucesso, evidências de:<ul style="list-style-type: none">. Aplicação do DUA;. Envolvimento de alunos, docentes e encarregado de educação;. Certificação de competências/aprendizagens;. Grau de desenvolvimento de competência da autorregulação;. Grau de satisfação dos envolvidos.
	OE 2.1.2. Desenvolver trabalho Pedagógico Colaborativo entre Pares	PAM	PAM	PAM	<ul style="list-style-type: none">. Número de projetos, em desenvolvimento;. Número de coadjuvações na mesma área disciplinar e/ou mesmo ano de escolaridade;. Número de coadjuvações entre ciclos;. Grau de satisfação dos envolvidos.
	OE 2.1.3. Implementar Medidas de Promoção à Inclusão	PAM	PAM	PAM	<ul style="list-style-type: none">. Número de horas afetas a:<ul style="list-style-type: none">- Sucesso +- Sala de Estudo- Apoio Individualizado- Coadjuvação- Tutorias- PLNM- Espaço- Bússola- Grupos de aprendizagem- Comunicar +- Contrato Para o SucessoAssiduidade em cada medida



					<p>Avaliação do impacto de cada medida;</p> <ul style="list-style-type: none">- Atividades extracurriculares/clubes- Aumento do número de alunos com percurso direto de sucesso (número de alunos que concluem o ciclo sem retenções) <p>. Grau de satisfação dos envolvidos</p>
	OE 2.1.4. Aplicar diferentes modelos de aprendizagem	PAM	PAM	PAM	<p>. Número de docentes que desenvolvem:</p> <ul style="list-style-type: none">- Aula invertida- Aprendizagem baseada em projetos- Aprendizagem cooperativa- Gamificação- Aprendizagem baseada em problemas- <i>Design thinking</i>- <i>Thinking Based Learning</i>- STEAM- Rubricas <p>. Impacto dos diferentes modelos de aprendizagem no desenvolvimento de competências PASEO:</p> <ul style="list-style-type: none">- Evidências para competências PASEO- Evidências para Aprendizagens Essenciais <p>. Grau de satisfação dos envolvidos.</p>
	OE 2.1.5. Desenvolver Assembleias de Alunos	PAM	PAM	PAM	<p>Número de assembleias</p> <p>Número de Participantes por ano de escolaridade</p>

					Diversidade de temas Número de Iniciativas dos alunos Impacto nas competências PASEO
	OE2.1.6. Implementar o Contrato para o Sucesso	PAM	PAM	PAM	Número de alunos Grau de cumprimento do estabelecido em contrato
	OE2.1.7. Implementar Prêmios de Mérito e Excelência	PAM	PAM	PAM	. Número de alunos nomeados . Número de alunos premiados . Caracterização do sucesso educativo . Prémio Rainha Maria Sofia de Neuburgo . Prémio Guilherme de Corni . Mérito Desportivo . Mérito Artístico . Mérito Solidariedade . Mérito Empreendedorismo . Mérito de Representação
	OE2.1.8. Promover Jornadas Pedagógicas - Reflexão e estudo sobre práticas pedagógicas	PAM	PAM	PAM	. Periodicidade anual

Eixo 2 – Sucesso educativo

- OE 2.1. Promover a excelência da qualidade das aprendizagens.
- OE 2.2. Garantir feedback de qualidade e avaliação formativa.
- OE 2.3. Garantir a aferição para a qualidade das aprendizagens.
- OE 2.4. Garantir diversificação de procedimentos e enfoque no processo de avaliação.
- OE 2.5. Garantir, fomentar e monitorizar o desenvolvimento das competências do PASEO.
- OE 2.6. Valorizar a autorregulação e garantir o envolvimento da família no processo educativo.



OE 2.2. Garantir <i>feedback</i> de qualidade e avaliação formativa.					
Objetivos operacionais	Iniciativas	2021 2022	2022 2023	2023 2024	Indicadores
OE2.2.	OE2.2.1. Implementar Critérios de Avaliação, por competências, transversais a todos os ciclos.	PAM	PAM	PAM	<ul style="list-style-type: none">. Número de sessões de esclarecimento. Divulgação de esclarecimento sobre os critérios. Grau de aferição sobre a aplicação dos critérios de avaliação
	OE2.2.2. Diversificar instrumentos de avaliação.	PAM	PAM	PAM	<ul style="list-style-type: none">. Diversidade de instrumentos de avaliação nas diferentes áreas disciplinares. Adequação dos instrumentos/procedimentos às competências e aprendizagens a avaliar/aferir. Adequação dos instrumentos/procedimentos ao perfil individual do aluno
	OE2.2.3. Promover Avaliação Aferida.	PAM	PAM	PAM	<ul style="list-style-type: none">. Valorização dos relatórios da avaliação aferida
	OE2.2.4. Promover Avaliação entre pares.	PAM	PAM	PAM	<ul style="list-style-type: none">. Número de momentos de avaliação planeados, aplicados, monitorizados e validades entre pares
	OE2.2.5. Implementar o Passaporte para o Sucesso.	PAM	PAM	PAM	<ul style="list-style-type: none">. Nível de desenvolvimento da competência de autorregulação. Evidência de diferenciação pedagógica, com enfoque no perfil individual do aluno



	OE2.2.6. Implementar Plataformas de Comunicação, com vista à valorização de <i>feedback</i> .	PAM	PAM	PAM	Grau de valorização de plataformas para <i>feedback</i> imediato, nomeadamente: . Inovar . Escola-ON . <i>E-mail</i> institucional Nível de interações no processo de comunicação . Eficácia das comunicações
	OE2.2.7. Desenvolver formação a alunos no âmbito da avaliação e regulação das aprendizagens	PAM	PAM	PAM	. Número de formações/sessões . Número de instrumentos publicados . Grau de satisfação dos envolvidos
	OE2.2.8. Promover Escola Para Pais no âmbito da avaliação e regulação da aprendizagem para o sucesso	PAM	PAM	PAM	. Número de sessões . Número de instrumentos de comunicação . Grau de satisfação dos envolvidos
	OE2.2.9. Comunicar a avaliação qualitativa e a fase de desenvolvimento, por áreas de competência, em todas as áreas disciplinares, nos quatro momentos de avaliação	PAM	PAM	PAM	. Nível de eficácia da comunicação . Grau de envolvimento dos alunos, encarregados de educação em todo o processo de regulação e avaliação das aprendizagens
	OE2.2.10. Promover RARA (Refletir, Avaliar, Regular, Atuar).	PAM	PAM	PAM	. Periodicidade . Metodologia . Forma de comunicação . Impacto - avaliação por questionário (monitorização de resultados esperados)

*PAM – Plano de Ação e Melhoria

Eixo 2 – Sucesso educativo

- OE 2.1. Promover a excelência da qualidade das aprendizagens.
- OE 2.2. Garantir feedback de qualidade e avaliação formativa.
- OE 2.3. Garantir a aferição para a qualidade das aprendizagens.
- OE 2.4. Garantir diversificação de procedimentos e enfoque no processo de avaliação.
- OE 2.5. Garantir, fomentar e monitorizar o desenvolvimento das competências do PASEO.
- OE 2.6. Valorizar a autorregulação e garantir o envolvimento da família no processo educativo.
- OE 2.7. Promover a excelência a partir do Perfil Individual do Aluno.

OE 2.3. Garantir a aferição para a qualidade das aprendizagens.					
Objetivos operacionais	Iniciativas	2021 2022	2022 2023	2023 2024	Indicadores
OE2.3.	OE2.3.1. Promover AEP - Avaliação Entre Pares	PAM	PAM	PAM	. Número de momentos de avaliação planeados, aplicados, monitorizados e validades entre pares

*PAM – Plano de Ação e Melhoria

Eixo 2 – Sucesso educativo

OE 2.1. Promover a excelência da qualidade das aprendizagens.

OE 2.2. Garantir feedback de qualidade e avaliação formativa.

OE 2.3. Garantir a aferição para a qualidade das aprendizagens.

OE 2.4. Garantir diversificação de procedimentos e enfoque no processo de avaliação.

OE 2.5. Garantir, fomentar e monitorizar o desenvolvimento das competências do PASEO.

OE 2.6. Valorizar a autorregulação e garantir o envolvimento da família no processo educativo.

OE 2.7. Promover a excelência a partir do Perfil Individual do Aluno.

OE 2.4. Garantir diversificação de procedimentos e enfoque no processo de avaliação.

Objetivos operacionais	Iniciativas	2021 2022	2022 2023	2023 2024	Indicadores
OE2.4.	OE2.3.2. Implementar diversidade de Procedimentos e Instrumentos de avaliação	100%	100%	100%	. O processo de aprendizagem . Diversidade de instrumentos e procedimentos em todas as turmas e áreas disciplinares . Resultados
	OE2.3.3. Promover Avaliação Entre Pares	PAM	PAM	PAM	Número de momentos de avaliação planeados, aplicados, monitorizados e validades entre pares
	OE2.3.4. Implementar DUA versus Avaliação diferenciada em função do perfil individual dos alunos	PAM	PAM	PAM	- Desenho Universal das Aprendizagens (DUA) - Impacto da avaliação qualitativa na Diferenciação Pedagógica: . Que diferenciação para as áreas frágeis?



					<ul style="list-style-type: none">. Que diferenciação para as áreas fortes?- Número de:<ul style="list-style-type: none">. Medidas Seletivas. Medidas Adicionais- Sucesso da Aplicação das MPSE:<ul style="list-style-type: none">. Taxa de redução da aplicação de Medidas de Promoção do Sucesso Educativo, na abordagem multinível, em alunos com evolução positiva- No Passaporte Para o Sucesso, evidências de:<ul style="list-style-type: none">. Aplicação do DUA. Envolvimento de alunos, docentes e encarregado de educação. Certificação de competências/aprendizagens. Grau de desenvolvimento de competência da autorregulação. Grau de satisfação dos envolvidos
--	--	--	--	--	---

*PAM – Plano de Ação e Melhoria

Eixo 2 – Sucesso educativo

OE 2.1. Promover a excelência da qualidade das aprendizagens.

OE 2.2. Garantir feedback de qualidade e avaliação formativa.

OE 2.3. Garantir a aferição para a qualidade das aprendizagens.

OE 2.4. Garantir diversificação de procedimentos e enfoque no processo de avaliação.

OE 2.5. Garantir, fomentar e monitorizar o desenvolvimento das competências do PASEO.

OE 2.6. Valorizar a autorregulação e garantir o envolvimento da família no processo educativo.

OE 2.7. Promover a excelência a partir do Perfil Individual do Aluno.

OE 2.5. Garantir, fomentar e monitorizar o desenvolvimento das competências do PASEO.

Objetivos operacionais	Iniciativas	2021 2022	2022 2023	2023 2024	Indicadores
OE2.5.	OE2.5.1. Implementar o Passaporte Para o Sucesso	PAM	PAM	PAM	. Nível de desenvolvimento da competência de autorregulação . Evidência de diferenciação pedagógica, com enfoque no perfil individual do aluno
	OE2.5.2. Promover um Plano de Formação no âmbito dos Critérios de Avaliação do Agrupamento	PAM	PAM	PAM	. Número de sessões . Número de docentes . Impacto na melhoria do processo de regulação das aprendizagens

*PAM – Plano de Ação e Melhoria

Eixo 2 – Sucesso educativo

OE 2.1. Promover a excelência da qualidade das aprendizagens.

OE 2.2. Garantir feedback de qualidade e avaliação formativa.

OE 2.3. Garantir a aferição para a qualidade das aprendizagens.

OE 2.4. Garantir diversificação de procedimentos e enfoque no processo de avaliação.

OE 2.5. Garantir, fomentar e monitorizar o desenvolvimento das competências do PASEO.

OE 2.6. Valorizar a autorregulação e garantir o envolvimento da família no processo educativo.

OE 2.7. Promover a excelência a partir do Perfil Individual do Aluno.

OE 2.6. Valorizar a autorregulação e garantir o envolvimento da família no processo educativo.

Objetivos operacionais	Iniciativas	2021 2022	2022 2023	2023 2024	Indicadores
OE2.6.	OE2.6.1. Implementar o Passaporte Para o Sucesso.	PAM	PAM	PAM	. Nível de desenvolvimento da competência de autorregulação . Evidência de diferenciação pedagógica, com enfoque no perfil individual do aluno
	OE2.6.2. Implementar Plataformas de comunicação e <i>feedback</i> imediato.	PAM	PAM	PAM	Grau de utilização de plataformas para <i>feedback</i> imediato: . Inovar . Escola-ON . E-mail institucional Nível de interações no processo de comunicação . Eficácia das comunicações
	OE2.6.3. Desenvolver formação no âmbito dos critérios de avaliação.	PAM	PAM	PAM	. Número de sessões de esclarecimento . Divulgação de esclarecimento sobre os critérios



					. Grau de aferição sobre a aplicação dos critérios de avaliação
	OE. 2.6.4. Implementar o Contrato Para o Sucesso	PAM	PAM	PAM	. Grau de desenvolvimento de autorregulação . Evidências da diferenciação pedagógica com enfoque no plano individual do aluno: . Valorização do perfil individual do aluno
	OE. 2.6.5. Articular sistematicamente o trabalho docente titular de turma, coordenador pedagógico com o aluno e encarregado de educação e entre estes e a EMAEI, sempre que adequado	PAM	PAM	PAM	. Eficácia das decisões
	OE. 2.6.6. Comunicar de forma eficaz com os alunos e EE	PAM	PAM	PAM	. Nível de comunicação no: - Inovar - Escola On - E- mail institucional - Atendimento personalizado
	OE. 2.6.7. Desenvolver a Escola Para Pais	PAM	PAM	PAM	. Número de sessões . Número de participantes . Grau de satisfação dos envolvidos

*PAM – Plano de Ação e Melhoria

Eixo 2 – Sucesso educativo

OE 2.1. Promover a excelência da qualidade das aprendizagens.

OE 2.2. Garantir feedback de qualidade e avaliação formativa.

OE 2.3. Garantir a aferição para a qualidade das aprendizagens.

OE 2.4. Garantir diversificação de procedimentos e enfoque no processo de avaliação.

OE 2.5. Garantir, fomentar e monitorizar o desenvolvimento das competências do PASEO.

OE 2.6. Valorizar a autorregulação e garantir o envolvimento da família no processo educativo.

OE 2.7. Promover a excelência a partir do Perfil Individual do Aluno.

OE 2.7. Promover a excelência a partir do Perfil Individual do Aluno.					
Objetivos operacionais	Iniciativas	2021 2022	2022 2023	2023 2024	Indicadores
OE. 2.7.	OE2.7.1. Implementar os critérios de Avaliação transversais a todos os ciclos, por competências do PASEO.	PAM	PAM	PAM	. Número de sessões de esclarecimento sobre os critérios . Divulgação de instrumentos sobre inclusão . Grau de aferição sobre a aplicação dos critérios de avaliação
	OE2.7.2. Aferir, monitorizar os critérios de avaliação	PAM	PAM	PAM	. Descritores com linguagem clara e acessível a todos os intervenientes . Uniformização de instrumentos
	OE2.7.3. Valorizar o Passaporte Para o Sucesso	PAM	PAM	PAM	. Reconhecimento da excelência a partir do perfil individual do aluno

*PAM – Plano de Ação e Melhoria

Eixo 3 – Identidade, cultura e comunicação

- OE 3.1. Promover comunicação eficaz e eficiente.
- OE 3.2. Promover e valorizar a imagem do Agrupamento.
- OE 3.3. Promover a desburocratização e facilitar a tomada de decisão.
- OE 3.4. Fomentar cultura de Agrupamento.
- OE 3.5. Valorizar a participação e intervenção dos alunos na vida do Agrupamento.
- OE 3.6. Valorizar o território e a identidade local como recursos educativos promotores de pertença à comunidade.

OE 3.1. Promover comunicação eficaz e eficiente.					
Objetivos operacionais	Iniciativas	2021 2022	2022 2023	2023 2024	Indicadores
OE. 3.1.	OE3.1.1. Analisar as diferentes dimensões da comunicação Institucional no AE (fluxos, natureza, modos, destinatários, suportes, objetivos), para maximizar as Tecnologias Digitais e tornar a comunicação mais célere, eficaz e sustentável.	PAM	PAM	PAM	. Grau de utilização: . Inovar . Escola-On . <i>E-mail</i> institucional
	OE3.1.2. Elaborar o Plano de Comunicação do AE, no respeito pelo RGPD.	PAM	PAM	PAM	. Documento produzido
	Analisar o Plano elaborado, nos vários órgãos e estruturas, para recolha de contributos e alterações e posterior aprovação em Conselho Pedagógico.	PAM	PAM	PAM	. Evidências em atas nos diferentes órgãos
	OE3.1.3. Divulgar o Plano de Comunicação do AE.	PAM	PAM	PAM	. Página do AE . <i>E-mail</i> institucional . Plataformas digitais.
	OE3.1.4. Implementar o Plano de Comunicação.	PAM	PAM	PAM	. Grau de eficácia do Plano de Comunicação



	OE3.1.5. Desenvolver, implementar e comunicar o PADDE.	PAM	PAM	PAM	. Grau de cumprimento das medidas inscritas no PADDE
--	---	-----	-----	-----	--

*PAM – Plano de Ação e Melhoria

Eixo 3 – Identidade, cultura e comunicação

OE 3.1. Promover comunicação eficaz e eficiente.

OE 3.2. Promover e valorizar a imagem do Agrupamento.

OE 3.3. Promover a desburocratização e facilitar a tomada de decisão.

OE 3.4. Fomentar cultura de Agrupamento.

OE 3.5. Valorizar a participação e intervenção dos alunos na vida do Agrupamento.

OE 3.6. Valorizar o território e a identidade local como recursos educativos promotores de pertença à comunidade.

OE 3.2. Promover e valorizar a imagem do Agrupamento.					
Objetivos operacionais	Iniciativas	2021 2022	2022 2023	2023 2024	Indicadores
OE. 3.2	OE3.2. 1. Divulgar a Escola em diversos canais	PAM	PAM	PAM	. Eficácia da comunicação . <i>Feedback</i> da comunidade
	OE3.2. 2. Criação de um grupo de trabalho para a comunicação do Agrupamento	PAM	PAM	PAM	. Eficiência e eficácia da comunicação . <i>Feedback</i> da comunidade
	OE3.2.3. Divulgar, amplamente, os documentos estruturantes do Agrupamento	PAM	PAM	PAM	. Página do Agrupamento . <i>E-mail</i> institucional . Reuniões de trabalho
	OE3.2.4. Promover a imagem do Agrupamento nos Meios de Comunicação Social	PAM	PAM	PAM	. Tipologia de notícias.
	OE3.2.5. Implementar eventos e ações na Cultura de Escola	PAM	PAM	PAM	. Número de eventos . Impacto na comunidade
	OE3.2.6. Envolver a Comunidade Local nas iniciativas do Agrupamento	PAM	PAM	PAM	. Número de iniciativas . Impacto na comunidade: . Número de iniciativas a ocorrer na Comunidade Local, envolvendo recursos humanos do Agrupamento



					. Número de iniciativas a ocorrer na Comunidade Educativa, envolvendo parceiros da comunidade local
	OE3.2.7. Divulgar o produto das Aprendizagens na comunidade educativa.	PAM	PAM	PAM	. N.º de notícias publicadas na Página do Agrupamento . Temas deste tópico abordados em Conselho Geral
	OE3.2.8. Valorizar a Rádio “Tás a Ouvir” na Comunidade Educativa.	PAM	PAM	PAM	. Página do Agrupamento . <i>E-mail</i> institucional . Programas implementados pela Rádio

*PAM – Plano de Ação e Melhoria

Eixo 3 – Identidade, cultura e comunicação

OE 3.1. Promover comunicação eficaz e eficiente.

OE 3.2. Promover e valorizar a imagem do Agrupamento.

OE 3.3. Promover a desburocratização e facilitar a tomada de decisão.

OE 3.4. Fomentar cultura de Agrupamento.

OE 3.5. Valorizar a participação e intervenção dos alunos na vida do Agrupamento.

OE 3.6. Valorizar o território e a identidade local como recursos educativos promotores de pertença à comunidade.

OE 3.3. Promover a desburocratização e facilitar a tomada de decisão.					
Objetivos operacionais	Iniciativas	2021 2022	2022 2023	2023 2024	Indicadores
OE. 3.3.	OE3.3.1. Desenvolver, Implementar e comunicar o PADDE.	PAM	PAM	PAM	. Grau de cumprimento das medidas inscritas no PADDE
	OE3.3.2. Participar em projetos colaborativos nacionais e/ou internacionais (<i>Erasmus</i>) com vista à implementação e disseminação de Boas Práticas.	PAM	PAM	PAM	. Número de projetos desenvolvidos; . Impacto na comunidade . Periodicidade . Impacto na Cultura do Agrupamento

*PAM – Plano de Ação e Melhoria

Eixo 3 – Identidade, cultura e comunicação

OE 3.1. Promover comunicação eficaz e eficiente.

OE 3.2. Promover e valorizar a imagem do Agrupamento.

OE 3.3. Promover a desburocratização e facilitar a tomada de decisão.

OE 3.4. Fomentar cultura de Agrupamento.

OE 3.5. Valorizar a participação e intervenção dos alunos na vida do Agrupamento.

OE 3.6. Valorizar o território e a identidade local como recursos educativos promotores de pertença à comunidade.

OE 3.4. Fomentar Cultura de Agrupamento.		2021	2022	2023	Indicadores
Objetivos operacionais	Iniciativas	2022	2023	2024	
OE. 3.4.	OE3.4.1. Fomentar a dinamização de ações e iniciativas promotoras de identidade do Agrupamento, de forma transversal a todos os ciclos de ensino e com a comunidade educativa.	PAM	PAM	PAM	. Número de ações e iniciativas desenvolvidas . Impacto na comunidade . Periodicidade . Impacto na Cultura do Agrupamento
	OE3.4.2. Promover atividades de <i>Team Building</i> .	PAM	PAM	PAM	. Número de equipas . Grau de satisfação dos envolvidos . Impacto nos objetivos e metas . Impacto no clima organizacional
	OE3.4.3. Adoção de símbolos que promovam o sentido de pertença.	PAM	PAM	PAM	. Símbolos de pertença . Material de <i>Marketing</i>
	OE3.4.4. Promover e divulgar os símbolos do Agrupamento de forma a implementar agregação comunitária.	PAM	PAM	PAM	. Página do Agrupamento . Redes sociais . <i>E-mail</i> institucional . Órgãos do AE . Promoção na comunidade local



	OE3.4.5. Valorizar mecanismos de auscultação prévia.	PAM	PAM	PAM	. Regimentos dos órgãos e serviços do AE
	Desenvolver atividades de acolhimento e integração sistemáticas de alunos, docentes e pessoal não docente	PAM	PAM	PAM	. PAA
	OE3.4.6. Desenvolver iniciativas e projetos de voluntariado, solidariedade social e trabalho comunitário, com vista ao Bem Comum.	PAM	PAM	PAM	. Página do Agrupamento . Redes Sociais . PAA

*PAM – Plano de Ação e Melhoria

Eixo 3 – Identidade, cultura e comunicação

OE 3.1. Promover comunicação eficaz e eficiente.

OE 3.2. Promover e valorizar a imagem do Agrupamento.

OE 3.3. Promover a desburocratização e facilitar a tomada de decisão.

OE 3.4. Fomentar cultura de Agrupamento.

OE 3.5. Valorizar a participação e intervenção dos alunos na vida do Agrupamento.

OE 3.6. Valorizar o território e a identidade local como recursos educativos promotores de pertença à comunidade.

OE 3.5. Valorizar a participação e intervenção dos alunos na vida do Agrupamento.

Objetivos operacionais	Iniciativas	2021 2022	2022 2023	2023 2024	Indicadores
OE. 3.5.	OE3.5.1. Promover Assembleias de Alunos.	PAM	PAM	PAM	. Número de assembleias . Número de Participantes . Diversidade de temas . Impacto no desenvolvimento das competências PASEO e das AE . Grau de satisfação dos envolvidos
	OE3.5.2. Valorizar a divulgação dos produtos da aprendizagem dos alunos, em diversos canais.	PAM	PAM	PAM	. Página do Agrupamento . Redes sociais . PAA . Meios de comunicação Social
	OE3.5.3. Envolver os alunos na organização de eventos e iniciativas.	PAM	PAM	PAM	. Equipas de trabalho . Assembleias . PAA
	OE3.5.4. Valorizar a participação dos alunos na vida da Escola, incluindo pela recolha interdisciplinar de evidências	PAM	PAM	PAM	. Registos no Passaporte Para o Sucesso e outros instrumentos de recolha de avaliação . Impacto na avaliação dos alunos



	avaliativas, em todas as áreas de competência PASEO.				
	OE. 3.5.5. Conselhos Eco-Escolas.	PAM	PAM	PAM	. Reuniões de Eco-Escolas . Número de assembleias . PAA . Impacto na Cultura do AE
	OE. 3.5.6. Valorizar o papel dos mentores.	PAM	PAM	PAM	. Reuniões de equipas de trabalho . Impacto na avaliação dos alunos
	OE. 3.5.7. Valorizar o Prémio Rainha Maria Sofia de Neuburgo.	PAM	PAM	PAM	. Página do Agrupamento . Impacto no perfil do aluno
	OE. 3.5.8. Valorizar o papel do Provedor do Aluno.	PAM	PAM	PAM	. Reuniões de equipas de trabalho . Número de assembleias . Impacto da participação ativa dos alunos na resolução de problemas

*PAM – Plano de Ação e Melhoria

Eixo 3 – Identidade, cultura e comunicação

OE 3.1. Promover comunicação eficaz e eficiente.

OE 3.2. Promover e valorizar a imagem do Agrupamento.

OE 3.3. Promover a desburocratização e facilitar a tomada de decisão.

OE 3.4. Fomentar cultura de Agrupamento.

OE 3.5. Valorizar a participação e intervenção dos alunos na vida do Agrupamento.

OE 3.6. Valorizar o território e a identidade local como recursos educativos promotores de pertença à comunidade.

OE 3.6. Valorizar o território e a identidade local como recursos educativos promotores de pertença à comunidade.

Objetivos operacionais	Iniciativas	2021 2022	2022 2023	2023 2024	Indicadores
OE. 3.6.	OE3.6.1. Desenvolver parcerias com Instituições da Comunidade Educativa.	PAM	PAM	PAM	. Número de parcerias . Impacto das parcerias
	OE3.6.2. Promover atividades de campo, em contexto ambiental, patrimonial e cultural.	PAM	PAM	PAM	. Número de atividades . Impacto das atividades no desenvolvimento das competências PASEO e nas AE
	OE3.6.3. Promover DAC e Projetos com enfoque no Território e Identidade Local.	PAM	PAM	PAM	. Número de projetos . Recursos educativos produzidos . Impacto das atividades no desenvolvimento das competências PASEO e nas AE; . Grau de Satisfação dos envolvidos
*PAM – Plano de Ação e Melhoria					

Eixo 4 – Articulação, flexibilização, colaboração e inovação

OE 4.1. Promover a articulação curricular intradisciplinar, interdisciplinar, multidisciplinar e transdisciplinar.

OE 4.2. Promover e valorizar a prática colaborativa.

OE 4.3. Promover metodologias ativas de aprendizagem.

OE 4.1. Promover a articulação curricular intradisciplinar, interdisciplinar, multidisciplinar e transdisciplinar.		2021	2022	2023	Indicadores
Objetivos operacionais	Iniciativas	2022	2023	2024	
OE. 4.1.	OE4.1.1. Promover atividades e projetos com caráter intradisciplinar, interdisciplinar, multidisciplinar e transdisciplinar	PAM	PAM	PAM	. Número de Projetos . Impacto no desenvolvimento de competências PASEO e AE . Grau de satisfação dos desenvolvidos . Recursos educativos produzidos
	OE4.1.2. Promover, periodicamente, encontros de trabalho, em prática colaborativa, no âmbito da articulação curricular	PAM	PAM	PAM	. Reuniões de trabalho
	OE4.1.3. Valorizar as práticas colaborativas, nomeadamente coadjuvação entre docentes de diferentes ciclos de ensino e áreas disciplinares	PAM	PAM	PAM	. Grau de satisfação dos envolvidos
	OE4.1.4. Valorizar a implementação de Laboratórios de Aprendizagem	PAM	PAM	PAM	. Número de Laboratórios de aprendizagem . Áreas de intervenção . Grau de satisfação dos envolvidos
	OE4.1.5. Valorizar as atividades Escola Aberta	PAM	PAM	PAM	. Número de atividades abertas à comunidade . Grau de satisfação dos envolvidos
	OE4.1.6. Promover articulação horizontal e vertical do currículo	PAM	PAM	PAM	. PAA . Gestão do Currículo
*PAM – Plano de Ação e Melhoria	OE4.1.7. Garantir a transversalidade e valorização de iniciativas no âmbito da Educação Para a Cidadania	PAM	PAM	PAM	. PAA . Estratégia de Educação para a Cidadania do AE

Eixo 4 – Articulação, flexibilização, colaboração e inovação

OE 4.1. Promover a articulação curricular intradisciplinar, interdisciplinar, multidisciplinar e transdisciplinar.

OE 4.2. Promover e valorizar a prática colaborativa.

OE 4.3. Promover metodologias ativas de aprendizagem.

OE 4.2. Promover e valorizar a prática colaborativa.	Objetivos operacionais	Iniciativas	2021 2022	2022 2023	2023 2024	Indicadores
OE. 4.2.		OE4.2.1. Valorizar e otimizar a Coadjuvação entre docentes.	PAM	PAM	PAM	. Impacto da medida . Grau de satisfação dos envolvidos
		OE4.2.2. Valorizar e otimizar a constituição de equipas multidisciplinares.	PAM	PAM	PAM	. Impacto da medida . Grau de satisfação dos envolvidos
		OE4.2.3. Promover a da figura -aluno padrinho na integração de novos colegas, no início do ano letivo.	PAM	PAM	PAM	. PAA . Grau de satisfação dos envolvidos
		OE4.2.4. Valorizar e promover práticas colaborativas através de ferramentas digitais, para produção, partilha e repositório de recursos.	PAM	PAM	PAM	. Ferramentas digitais em utilização . Número e recursos educativos em repositório
		OE4.2.5. Promover o desenvolvimento de laboratórios STEAM.	PAM	PAM	PAM	. Número de laboratórios criados . Utilização dos laboratórios . Impacto no desenvolvimento e competências PASEO e AE
		OE4.2.6. Promover processos de aprendizagem entre turmas	PAM	PAM	PAM	. Número de encontros interturmas . Grau de satisfação dos envolvidos
	*PAM – Plano de Ação e Melhoria		OE4.2.7. Promover a constituição de grupos dinâmicos de aprendizagem.	PAM	PAM	PAM

Eixo 4 – Articulação. flexibilização. colaboração e inovação

OE 4.1. Promover a articulação curricular intradisciplinar, interdisciplinar, multidisciplinar e transdisciplinar.

OE 4.2. Promover e valorizar a prática colaborativa.

OE 4.3. Promover metodologias ativas de aprendizagem.

OE 4.3. Promover metodologias ativas de aprendizagem.		2021	2022	2023	Indicadores
Objetivos operacionais	Iniciativas	2022	2023	2024	
<p>OE. 4.3.</p> <p>*PAM – Plano de Ação e Melhoria</p>	<p>OE4.3.1. Aplicar diferentes modelos de aprendizagem</p>	PAM	PAM	PAM	<p>Número de docentes que desenvolvem:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Aula invertida - Aprendizagem baseada em projetos - Aprendizagem cooperativa - Gamificação - Aprendizagem baseada em problemas - <i>Design thinking</i> - <i>Thinking Based Learning</i> - STEAM - Rubricas <p>Impacto dos diferentes modelos de aprendizagem do desenvolvimento de competências PASEO:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Evidências para competências PASEO - Evidências para Aprendizagens Essenciais; - Aplicação do Referencial Aprender com a Biblioteca Escolar em todos os ciclos de ensino
	<p>OE4.3.2. Criar espaços de aprendizagem diversificados potenciadores de metodologias ativas</p>	PAM	PAM	PAM	<p>. Número de laboratórios de aprendizagem</p> <p>. Diferentes espaços de aprendizagem</p>

8. Monitorização e Avaliação do Projeto Educativo

A operacionalização dos eixos estratégicos através da definição de iniciativas indicadores e métrica estabeleceu-se entre os dias 01 e 17 de setembro de 2021, com vista à integração na reflexão, por parte de todo o corpo docente, colocado no Agrupamento.

A monitorização dos indicadores e consequente mobilização da informação à tomada de decisão ocorre em processo contínuo ao longo dos três anos.

9. Divulgação do Projeto Educativo

O Projeto Educativo é um documento estruturante fundamental do Agrupamento, pelo que se justifica a sua divulgação, de forma a suscitar o envolvimento e a corresponsabilização da comunidade educativa com vista a garantir a sua operacionalização.

É determinante que seja divulgado junto dos parceiros da comunidade local, considerando a sua relevância na redefinição da Carta Educativa no Município.

Em termos de divulgação interna, deve valorizar-se a divulgação do Projeto Educativo junto dos docentes nos diferentes departamentos e grupos de trabalho.

A divulgação do Projeto Educativo ao pessoal não docente é também determinante para o seu envolvimento e apropriação do mesmo.

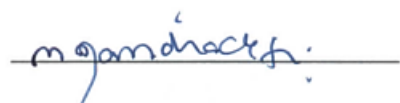
Determina-se a disponibilização do presente documento a toda a comunidade e livre acesso no *site* do Agrupamento, bem como a sua divulgação nas bibliotecas do mesmo.

Em termos de divulgação externa, determina-se de igual modo o seu encaminhamento à tutela e ao Município de Peniche.

Parecer favorável em Conselho Pedagógico de 21 de julho de 2021.

Aprovado em Conselho Geral de 22 de julho de 2021.

A Diretora:



(Deolinda Sara Andrade e Guardado da Silva)

A Presidente do Conselho Geral:



(Ana Paula Rodrigues)